RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS 2024

STARTUP PORTUGAL

STARTUP PORTUGAL
AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

ÍNDICE

06 01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

08 02. MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

11 03. INDICADORES DE GESTÃO

11 3.1. KPI 2024 VS 2023 VS 2022

11 3.1.1. COMMUNITY & COMMUNICATIONS

11 3.1.2. DATA & TECH AND PUBLIC POLICIES

11 3.1.3. GROWTH & ACCELERATION

11 3.1.4. INTERNATIONALIZATION & SPECIAL PROJECTS

12 3.1.5. FUNDING & CERTIFICATION

12 3.1.6. PROJECTS AND OPERATIONS

13 04. RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

13 4.1. APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL

14 4.1.1. VALORES

14 4.1.2. VISÃO

14 4.1.2. MISSÃO

15 4.2. ESTRUTURA ASSOCIATIVA

15 4.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

15 4.3.1. ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O EMPREENDEDORISMO

17 4.3.2. CONSELHO ESTRATÉGICO

MEMBROS DO CONSELHO ESTRATÉGICO E DA COMISSÃO PERMANENTE DA STARTUP PORTUGAL

17 4.3.3. NOVA LEI DAS STARTUPS

18 4.3.4. ESNA

ÍNDICE

20 4.3.5. BUSINESS ABROAD

- 4YFN
- WEB SUMMIT QATAR
- WEB SUMMIT RIO
- VIVA TECHNOLOGY
- COLLISION
- STARTUP SUMMIT

23 4.3.6. VISITAS DE PROSPEÇÃO

- SINGAPURA
- SÃO FRANCISCO E WASHINGTON D.C.

23 4.3.7. BRAND AMBASSADORS

24 4.3.8. MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO

- MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A PROVÍNCIA DE AICHI (JAPÃO)

24 4.3.9. DATA & TECH

- NOVA PLATAFORMA & DASHBOARD DO ECOSSISTEMA
- ONE STOP SHOP FOR ENTREPRENEURS
- CRM
- ECOSYSTEM DATA & REPORTS

27 4.3.10. COMMUNITY & COMMUNICATIONS

- BRIEF NEWSLETTER, PRESS E COMMUNITY RELATIONS
- ABOVE & BEYOND HANGOUTS
- WEBSERIES

28 4.3.11. WEB SUMMIT

- ROAD 2 WEB SUMMIT (R2WS)
- STAND PORTUGAL E LISBOA NA WEB SUMMIT 2024

29 4.3.12. EMPREENDE XXI

29 4.3.13. GROWTH & ACCELERATION

- INCUBX - ENCONTROS NACIONAIS DE INCUBADORAS
- RNI - PORTUGAL INCUBATORS
- INCUBX FÓRUM
- MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM MUNICÍPIOS
- FORMAÇÃO PARA GESTORES DE INCUBADORAS

ÍNDICE

32 4.3.14. PRR - VOUCHERS PARA STARTUPS E VALES INCUBADORAS E ACELERADORAS

VOUCHERS PARA STARTUPS – NOVOS PRODUTOS VERDES E DIGITAIS VALE PARA INCUBADORAS / ACELERADORAS

34 4.3.15. STARTUPS & UNIVERSIDADESE ACELERADORAS

START NOW CRY LATER
PORTUGAL'S ENTREPRENEURIAL UNIVERSITIES RANKING 2024

35 4.4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

35 4.4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO

36 4.4.2. ANÁLISE À POSIÇÃO FINANCEIRA
ATIVO
PASSIVO

39 4.4.3. PERSPETIVAS FUTURAS

40 05. AGRADECIMENTOS

42 06. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Caros membros, parceiros e amigos da Startup Portugal,

Ao fazermos o balanço do ano de 2024, é com um sentimento de orgulho e confiança no futuro que partilho convosco uma avaliação francamente positiva da atividade desenvolvida pela nossa organização.

Apesar de um contexto internacional particularmente desafiante — marcado por conflitos geopolíticos e por uma conjuntura económica adversa na Europa —, a equipa da Startup Portugal mostrou resiliência, visão estratégica e uma capacidade notável de execução. Conseguimos manter uma agenda ambiciosa de dinamização e acreditação do ecossistema empreendedor, em simultâneo reforçámos a atratividade de Portugal como destino de eleição para Startups, investidores e parceiros internacionais.

Em 2024, a Startup Portugal consolidou-se como um verdadeiro agente catalisador do empreendedorismo nacional. Trabalhámos intensamente para apoiar o crescimento e a internacionalização das startups portuguesas, promovendo iniciativas que ampliaram a visibilidade do nosso ecossistema e fomentaram colaborações estratégicas, tanto a nível nacional como global. Uma das áreas de atuação mais relevantes foi, sem dúvida, a representação de Portugal em eventos internacionais. A nossa presença nos mais diversos continentes — através de missões empresariais bem organizadas e participações em conferências de referência — permitiu levar o melhor da inovação portuguesa a mercados estratégicos, abrindo novas oportunidades de negócio para as nossas startups. Esta atuação tem sido essencial para posicionar Portugal como um polo de excelência na inovação e na tecnologia, ao mesmo tempo que fortalece o reconhecimento internacional da nossa capacidade empreendedora.

Mantivemos igualmente o foco em criar condições mais favoráveis para quem empreende em Portugal, em articulação com entidades públicas e privadas. A simplificação de processos, o acesso a programas de financiamento e a criação de redes de apoio continuam a ser prioridades na nossa atuação.

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Em maio de 2024, lançámos a primeira edição da SIM Conference, que teve lugar na emblemática Alfândega do Porto, e cujo sucesso superou todas as expectativas. Apesar de ser um evento inaugural, a SIM revelou-se um verdadeiro marco no calendário do ecossistema nacional, afirmando-se desde logo como uma plataforma de referência para a inovação e o empreendedorismo. Com uma forte adesão por parte de startups, investidores, parceiros institucionais e comunidade em geral, a conferência destacou-se pela qualidade dos conteúdos, pelas oportunidades de networking e pelo ambiente vibrante que se viveu ao longo dos dias. Este impacto positivo reforçou a nossa presença e atividade no norte do país e levou à renovação imediata do evento por mais três anos, garantindo a sua continuidade e crescimento como um pilar estratégico da nossa atuação.

Vimos confirmada mais uma vez que o empreendedorismo em Portugal está vivo, ativo e preparado para enfrentar os desafios globais com ambição e talento. A comunidade que temos vindo a construir é resiliente, colaborativa e comprometida com a criação de valor, dentro e fora do nosso país.

Em nome da Direção da Startup Portugal, agradeço a todos os que contribuíram para este percurso — empreendedores, incubadoras, investidores, parceiros institucionais e toda a equipa que, diariamente, trabalha para que o nosso ecossistema seja cada vez mais forte, coeso e internacionalizado.

Olhamos para 2025 com determinação renovada. Sabemos que os desafios persistem, mas temos também a certeza de que estamos mais bem preparados para os enfrentar e transformar em novas conquistas.

Com os melhores cumprimentos,

MIGUEL CARVALHO
Presidente da Direção

02 MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

Caros Associados, Parceiros e Amigos da Startup Portugal,

O ano de 2024 destacou-se como singular em vários aspectos, sobretudo por ter apresentado um contexto externo extremamente complexo, marcado pela continuação de instabilidades geopolíticas e económicas que, desde 2022, têm condicionado a economia global e, consequentemente, o ecossistema empreendedor. O empreendedorismo português, não tendo ficado imune a estas dificuldades, com impacto nomeadamente no acesso ao funding, mostrou-se resiliente e captou cerca de 450 milhões de euros de investimento, um crescimento muito significativo (134%) face a 2023 , mas ainda assim abaixo do nível máximo atingido em 2021 (fonte: Dealroom).

Ainda neste contexto adverso, foi possível, em 2024, a concretização de importantes avanços para a nossa comunidade. A Lei das Startups (Lei 21/2023 de 25 de maio), começou a mostrar os seus efeitos positivos, como a entrada em vigor do novo regime fiscal para os planos de stock options, aplicável a startups e scaleups, um dos mais competitivos da europa, e do novo regime de incentivo fiscal à investigação científica e inovação (IFICI) que estabelece uma taxa "flat" de IRS de 20%, durante 10 anos, para colaboradores de startups nacionais vindos do estrangeiro.

Além disso, em 2024 foram anunciadas medidas da maior relevância que resultam do trabalho desenvolvido sob liderança do Ministério da Economia e da Agência Nacional de Inovação (ANI), a saber, Fundo Deeptech, Programa Start From Knowledge, Voucher Go to EIC Accelerator e o Voucher Deep Tech, todas com o intuito de potenciar o empreendedorismo e que serão desenvolvidas em 2025.

Em 2024, mapeamos, em parceria com a Informa DB, 4.719 startups em Portugal, evidenciando um expressivo e sustentado crescimento do ecossistema (mais 16% do que em 2023, ano em que já se tinha registado um crescimento de 10%).

Como evidencia o estudo anual sobre o empreendedorismo nacional elaborado pela IDC em 2024, as startups mantiveram-se como um motor essencial para a inovação, produtividade e competitividade nacional, senão vejamos:

- Nos últimos 3 anos, o volume de negócios das startups cresceu a uma taxa média composta anual de cerca de 30%, o que compara com cerca de 14% no restante tecido empresarial;
- Estas startups pagam em média aos seus colaboradores mais 70% do que o restante tecido empresarial;

02 MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

- Estas startups exportam 58% do que produzem, face a 20% no restante tecido empresarial.
- e pequenas empresas, e ainda a todos os trabalhadores e aos acionistas detentores de até 20% do capital de médias e grandes empresas com despesas de I&D acima de 10% do volume de negócios ou gastos.

O impacto das startups no emprego também se revelou notável, com um crescimento contínuo da criação de postos de trabalho altamente qualificados. Os números impressionantes de crescimento, exportações e remunerações médias pagas pelas startups, evidenciam não apenas a sua relevância atual, mas também o seu potencial impacto determinante na economia nacional, nomeadamente no crescimento do PIB, da produtividade e dos salários médios.

Os programas e iniciativas da Startup Portugal, já são bem conhecidos pela comunidade: Business Abroad, Road2WebSummit, Above & Beyond Hangouts, Portugal stand @ Web Summit, Ranking Universidades Empreendedoras, One-Stop-Shop, SIM (Startups & Investment Matching) Conference, Vales e Vouchers da C16 do PRR, Empreende XXI, Estudo Anual do Ecossistema Empreendedor, RNI-Portugal Incubators, entre outros.

Todos estes programas continuaram a desempenhar um papel fundamental no apoio ao ecossistema
e mostraram que continuamos a promover, com novas iniciativas, o empreendedorismo nacional.

Reforçámos ainda a nossa participação nas políticas públicas europeias para o empreendedorismo através da ESNA (Europe Startup Nation Alliance), onde a Startup Portugal mantém o seu papel de membro-fundador ativo.

Merece destaque, em 2024, a aposta feita na internacionalização com sete iniciativas no âmbito do programa Business Abroad, abrangendo novas geografias estratégicas como Barcelona (Espanha), Florianópolis (Brasil) e Qatar, além de reforçar a presença em mercados prioritários como França, Canadá, Espanha e Brasil. No total, foram apoiadas 130 startups. Esta expansão evidencia o compromisso da Startup Portugal em posicionar o ecossistema português nos palcos internacionais mais relevantes para a inovação e o empreendedorismo.

02 MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

É inevitável destacar ainda a primeira edição da SIM Conference, organizada pela Startup Portugal em maio de 2024. A SIM Conference afirmou-se como um marco no ecossistema de inovação e empreendedorismo, reunindo mais de 2.000 participantes, contou com a presença de cem oradores de renome, atraiu 150 investidores e acolheu cerca de 400 startups, proporcionando uma nova e eficaz plataforma para networking, partilha de conhecimento e criação de oportunidades de negócio. Ao longo das mais de setenta sessões da conferência, esta aposta de sucesso da Startup Portugal revelou-se um ponto de encontro essencial para todos os que impulsionam o futuro da tecnologia e da inovação.

Para a equipa da Startup Portugal, 2024 foi mais um ano de consolidação. A estrutura organizacional renovada desde setembro de 2021 continua a demonstrar a sua força, com uma equipa diversificada, experiente e altamente qualificada. Esta diversidade tem sido um fator-chave para a nossa capacidade de adaptação a novos desafios.

À medida que Portugal avança rumo a uma economia mais dinâmica e competitiva, é essencial continuar a fomentar o crescimento e a sustentabilidade das startups, reconhecendo o seu papel estratégico na construção de um futuro inovador e próspero para o país.

Nunca houve tantos argumentos favoráveis e apoios para empreender em Portugal, e essa realidade reflete-se na crescente atratividade internacional do nosso ecossistema empreendedor e no reconhecimento que já existe de Portugal como um dos principais hubs europeus de startups.

Obrigado pelo vosso apoio e entusiasmo!

Que 2025 seja um ano ainda mais promissor!

ANTÓNIO DIAS MARTINS
Diretor Executivo

3 INDICADORES DE GESTÃO

3.1 KPI 2024 VS 2023 VS 2022

3.1.1 COMMUNITY & COMMUNICATIONS

	2024	2023	2021/2
Community Hangouts Registrations	2.446	2.293	1.112
Social Media Followers	63.046	52.193	39.378
Media Mentions	390	252	51
Newsletter Subscribers	9.883	7.356	4.809

3.1.2 DATA & TECH AND PUBLIC POLICIES

	2024	2023	2021/2
Startups mapeadas* IDC Report	4.719	4.073	2039*
Contactos Recebidos	2.432	1970	1570
Contactos Recebidos Web Summit	482	293	N.D.

* Dealroom Datasource

3.1.3 GROWTH & ACCELERATION

	2024	2023	2021/2
Incubadoras acreditadas na RNi	137	138	169
Incubadoras participantes no IncubX	58	54	N.A.
Incubadoras representadas no IncubX Fórum	14	N.D.	N.A.
MoU assinados com Municípios	20	2	N.A.

3.1.4 INTERNATIONALIZATION & SPECIAL PROJECTS

	2024	2023	2021/2
Conferências Internacionais	7	5	4
Startups apoiadas através do Business Abroad	130	72	70
MoU Assinados	1	3	1

3.1.5 FUNDING & CERTIFICATION

Vouchers para Startups: 1º Aviso	2024	2023	2021/2
Projetos aprovados	736	5	4
Montante dos projetos aprovados	21,9M€*	72	70

Voucher para Startups: 2º Aviso	2024	2023	2021/2
Projetos aprovados	328**	N.A.	N.A.
Montante dos projetos aprovados	9,84M€	N.A.	N.A.

Vales Incubadoras e Aceleradoras: 1º Aviso	2024	2023	2021/2
Projetos aprovados	64	N.A.	N.A.
Montante dos projetos aprovados	8.28M€	N.A.	N.A.

Vales Incubadoras e Aceleradoras: 2º Aviso	2024	2023	2021/2
Projetos aprovados	43**	N.A.	N.A.
Montante dos projetos aprovados	6.35M€	N.A.	N.A.

* Ajuste de minimis

** Procedimento de reanálise (alegações contrárias) a decorrer

3.1.6 PROJECTS AND OPERATIONS

Road2WebSummit	2024	2023	2021/2
Número Startups	125	115	100
Bootcamps	2	2	1
Prémios	20k€	25k€	20k€

Pré-WebSummit	2024	2023	2021/2
Sessão de boas-vindas e tracks temáticas pré conferência	550 pax 10 deleg. estrangeiras	N.A.	N.A.

Stand Web Summit	2024	2023	2021/2
Exposição de Startups	160	125	N.A.
Sessões de conteúdo do ecossistema no palco	+40	33	N.A.
Interações	+12k	+10k	N.D.
Visitantes Impactados	+60k	+50k	N.D.
Startups internacionais a fazer pitch	21	N.A.	N.A.
Ações de networking com delegações internacionais	10	N.D.	N.D.
Referências nos media	111	N.D.	N.D.
Estudantes Universitários envolvidos	24	N.D.	N.D.

4 RELATÓRIO DA DIREÇÃO

4.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL

A Startup Portugal - Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo (doravante designada por SPAPPE ou Startup Portugal) é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 19 de setembro de 2016 com o intuito de mobilizar a sociedade civil e, em particular, os agentes, empreendedores e governo, para a definição e implementação de políticas de apoio ao empreendedorismo, que permitam colmatar lacunas existentes e valorizar o potencial do ecossistema nacional.

A Startup Portugal surge no seguimento da estratégia homónima do XXI Governo da República para o empreendedorismo (vd. Programa Nacional de Reformas do XXI Governo Português) com o objetivo de dinamizar e apoiar a concretização de iniciativas que permitam a criação de empresas com impacto na economia nacional, em termos de criação de emprego e de valor, promover a organização e a partilha de conhecimento, de recursos e de boas práticas, contribuir para desbloquear constrangimentos existentes e colmatar falhas regionais, setoriais e de mercado.

Em março de 2019, foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 33/2019 que reconhece o papel da Startup Portugal no desenvolvimento de atividades de interesse público no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação. Foi também estipulado neste mesmo decreto-lei que a Startup Portugal seria financiada, nomeadamente, por contratos-programa trienais com o IAPMEI.

Dessa forma, foi assinado em março de 2019 o mencionado contrato-programa entre o IAPMEI e a Startup Portugal. Nesse mesmo contrato, foram definidas várias iniciativas em que a Startup Portugal assumiu a responsabilidade de divulgar e promover no âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, mas também deixando em aberto a possibilidade de serem desenvolvidas outras atividades de serviço público que se mostrassem relevantes na prossecução da missão da Startup Portugal de promoção do empreendedorismo com base em inovação e de valor acrescentado.

Em 2021, surge um novo ciclo estratégico para os três anos seguintes que teve como objetivo o reforço do ecossistema, a internacionalização, novos modelos de financiamento, de fiscalidade para startups, a aproximação a grandes empresas e fundos de investimento, a atração e retenção de talento, e uma nova operacionalização eficaz dos recursos da associação.

Assim, a missão, visão e valores da Startup Portugal, validados em 2021 com esta mudança de ciclo da associação, refletem o compromisso estratégico da organização com o fortalecimento do ecossistema empreendedor nacional. Através da promoção do empreendedorismo e do apoio à criação, crescimento e internacionalização de startups, bem como da atração de investimento e talento para Portugal, a Startup Portugal posicionou-se como um verdadeiro Ecosystem Booster. Com uma atuação próxima, independente e colaborativa com entidades públicas e privadas, procurou colmatar lacunas estruturais e impulsionar o desenvolvimento sustentável do setor.

A Startup Portugal rege a sua estratégia tendo em conta os seguintes objetivos:

- Ser mobilizadora da sociedade, dos recursos existentes e do potencial do ecossistema empreendedor nacional, tendo em conta a sua inserção geoestratégica de âmbito internacional;
- Ser indutora de inovação e de partilha de conhecimento, benefícios, boas práticas e otimização de recursos;
- Contribuir para a definição de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo, com especial enfoque na criação de soluções para lacunas existentes e na avaliação do impacto gerado;

- Contribuir, através da Europe Startup Nation Alliance (ESNA), da qual é membro-fundador e financiador, para o cumprimento dos 8 Startup Nation Standards.

2024, o último ano deste novo ciclo, cujo primeiro ano completo foi 2022, revelou uma atividade consolidada, uma equipa capacitada e coesa, com resultados relevantes alcançados, e a deixar antever mais e melhores conquistas para o ecossistema empreendedor nacional.

4.1.1 VALORES

A Startup Portugal rege-se pelos valores da integridade, inovação, criatividade, rigor, transparência, trabalho em equipa, respeito pelo próximo e pelo meio ambiente, inclusão, diversidade e responsabilidade social, com o objetivo de ser o ponto central nacional para a promoção de um empreendedorismo sustentável que seja motor para a economia do país e da União Europeia.

4.1.2 VISÃO

A Startup Portugal apresenta como visão ser um Ecosystem Booster, atuando junto dos seus stakeholders, de forma próxima e independente, e intervindo ativamente, em estreita ligação com entidades públicas e privadas, para resolver ou promover a resolução dos seus gaps e insuficiências.

A Visão estratégica apresentada é suscetível de ser traduzida numa Missão mobilizadora para a Startup Portugal, de modo a que o seu propósito e base do seu posicionamento sejam mais específicos e focalizados na gestão da relação com os restantes stakeholders do ecossistema empreendedor nacional.

4.1.3 MISSÃO

A missão da Startup Portugal consiste em promover o empreendedorismo e facilitar a criação, capacitação, crescimento e internacionalização de startups portuguesas e atrair investimento e talento para Portugal.

A Startup Portugal, tem assumido um papel de destaque no âmbito empreendedorismo nacional e na criação de pontes entre este e os ecossistemas estrangeiros: desde o seu empenho, anualmente na preparação das startups portuguesas para a sua presença na Web Summit (desde 2016), assim como o acompanhamento de startups a missões internacionais aos diversos países por todo o mundo.

Paralelamente, participa e tem participado na dinamização das iniciativas promoção de financiamento para startups: seja através de políticas públicas ou da aproximação ao financiamento privado; promoção de programas de atração de talento como o Startup Visa e Tech Visa; promoção da presença na Web Summit; dinamização da Rede Nacional de Incubadoras ou de eventos para aproximar a comunidade, reunindo diferentes stakeholders (fundadores, investidores, incubadoras, universidades, atores públicos, empresas, etc.).

4.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

À data de 31 de dezembro de 2024, a Startup Portugal apresentava a seguinte estrutura associativa:

- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários;
- Aptoide, SA;
- ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A;
- CeiiA - Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.;
- Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A.

4.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.3.1 ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O EMPREENDEDORISMO

A Startup Portugal, no âmbito da sua função de associação privada sem fins lucrativos, detentora do estatuto de utilidade pública, com a missão de promover o empreendedorismo, em articulação com diferentes entidades e parceiros, tem desenvolvido iniciativas que contribuem para o crescimento do ecossistema e para uma maior cultura de empreendedorismo no país.

Desde 2022, o Conselho Estratégico da Startup Portugal tem sido a pedra angular da discussão e fixação do trilho em que a ambição do ecossistema deveria correr.

Esta discussão interna, com a participação frequente de outros membros relevantes do ecossistema e decisores políticos, tem motivado a Startup Portugal a promover o desenvolvimento de uma visão holística para o empreendedorismo nacional, assente em 5 eixos, e com o objetivo de a corporizar num conjunto de medidas tidas como relevantes pelo ecossistema nacional de empreendedorismo e alinhadas com as ambições executiva e legislativa do Governo Constitucional.

Este novo ciclo da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo assenta, assim, nos seguintes 5 eixos estratégicos:

5 EIXOS ESTRATÉGICOS

Pretende-se que este seja um instrumento de gestão e de promoção das medidas de políticas públicas a defender e a adotar pela Startup Portugal num trabalho contínuo e em permanente atualização, dado o contexto de elevada concorrência internacional. Este trabalho teve início com o diagnóstico dos seguintes desafios:

- Escassez de talento qualificado e dificuldade de retenção do mesmo;
- Alguns instrumentos legais e fiscais ainda atrás dos países com melhores práticas no empreendedorismo que devem servir de referência - carga fiscal sobre o trabalho elevada nos níveis salariais acima dos básicos, legislação laboral complexa, legislação das sociedades comerciais pouco adaptada às necessidades das startups;
- Insuficiente capacidade de apoio financeiro das incubadoras às suas startups incubadas;
- Escassez de apoios / programas dedicados à internacionalização de scaleups;
- Escassez de funding nacional para tickets maiores de investimento / scaleups;
- Número ainda reduzido de novas startups e projetos empreendedores (escassez de pipeline para grandes investidores);
- Relação com algumas entidades públicas ainda complexa e sujeita a demasiada burocracia e demora (processos de vistos, licenciamentos, candidaturas a apoios, entre outros);
- Falta de apoio e distanciamento da Banca Comercial em relação a Startups;
- Insuficiente diversidade de género entre fundadores de startups.

A Startup Portugal e o Presidente do Conselho Estratégico reuniram em 2024 com diversos governantes, com o propósito de promover a Estratégia Nacional para o Empreendedorismo e a sua revisão e adaptação às prioridades do ciclo político nacional e novas oportunidades que surgiram no mercado, nomeadamente, a inteligência artificial. Este trabalho foi feito de forma a garantir que o país continue no caminho correto para a vanguarda tecnológica através do empreendedorismo.

4.3.2 CONSELHO ESTRATÉGICO

Tal como está identificado nos estatutos da Startup Portugal (capítulo III), o Conselho Estratégico é o órgão consultivo da Startup Portugal. Este pretende auxiliar a Direção na definição de estratégias a adotar pela Associação, emitir pareceres sobre matérias específicas, a pedido da Direção, entre outros.

O Conselho Estratégico reuniu três vezes ao longo do ano de 2024, tendo tido como agendas prioritárias a implementação da Nova Lei das Startups e a proposta de Estratégia Nacional de Empreendedorismo.

MEMBROS DO CONSELHO ESTRATÉGICO E DA COMISSÃO PERMANENTE DA STARTUP PORTUGAL

- Manuel Caldeira Cabral, Presidente
- Adriana Costa, U.Aveiro*
- André Jordão, Barkyn
- Andrés Ortolá, Microsoft
- André Eiras dos Santos, Sword Health
- Bernardo Correia, Google
- Carlos Lopes, Startup Madeira*
- Celeste Hagatong, BPF
- Daniela Braga, DefinedAI
- Diogo Santos, Deloitte
- Duarte Pimentel, Terinov*
- Gil Azevedo, Startup Lisboa
- Gonçalo Diniz, Volta Trucks (Ex-Meta)
- João Rodrigues, U.Algarve*
- José Costa Rodrigues, Relive
- José Gonçalves, Accenture
- José Paiva, Landing Jobs*
- José Pulido Valente, IAPMEI
- Luís Magalhães, KPMG*
- Luis Rodrigues, Startup Braga
- Lurdes Gramaxo, Investors Portugal
- Marcelo Lebre, Remote
- Marco Costa, Exclaimer
- Maria Oliveira, UPTEC*
- Miguel Amado, EY
- Miguel Santo Amaro, Coverflex
- Paulo Ribeiro, PWC
- Paulo Santos, IPN*
- Pedro Bizarro, Feedzai
- Pedro Sebastião, AUDAX ISCTE*
- Ricardo Marvão, Beta-i
- Rodolfo Correia, AWS*
- Stephan Morais, APCRI

* Integram a Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal

4.3.3 NOVA LEI DAS STARTUPS

Depois da primeira fase de trabalhos preparatórios, com vista à adoção de um diploma legislativo cujo objeto fosse a definição legal de startup e scaleup, foi aprovada, em Conselho de Ministros, ,, no final de 2022, a proposta de Lei 56/XV, tendo sido posteriormente aprovada pela Assembleia da República em Março de 2023.

No dia 25 de maio de 2023, foi publicada a Lei n.º 21/2023, conhecida como a nova Lei das Startups, que define o conceito legal de startup e scale up e altera o código do IRS, o EBF e o CFI reformando o regime de Employee Stock Options, bem como o esquema de benefícios fiscais para a empresas inovadoras (SIFIDE II).

Com efeito, esta lei introduz melhorias ao enquadramento legal e fiscal vigente, que beneficiarão o ecossistema e seus agentes. Destaca-se:

- A Definição ampla e equilibrada do conceito legal de startup e scaleup, assim como o processo administrativo do seu reconhecimento atribuído à Startup Portugal e de moldes simplificados;
- Alteração do regime fiscal aplicável às stock options para as startups, passando o mesmo a prever:

- a tributação apenas no momentos de venda/liquidez dos títulos, deixando de haver tributação no momento da atribuição/exercício do direito;
- uma tributação efectiva de apenas 14% (uma das mais competitivas da europa e que compara com a anterior progressividade da taxa, que poderia fixar-se até os 53%, no momento da atribuição/exercício, mais 28% sobre as mais-valias no momento da venda/liquidez);
- Todos os trabalhadores e membros de órgãos sociais de startups reconhecidas e ainda a todos os trabalhadores e membros de órgãos sociais, desde que não detenham uma participação social superior a 20%, de Médias e Grandes Empresas com elevadas despesas de I&D (acima de 10% do volume de negócio ou gastos).

Este novo quadro legislativo era recorrentemente desejado pelo ecossistema, tendo sido continuamente trabalhado pela Startup Portugal com o poder político. A Startup Portugal entende que será um fator diferenciador na concretização futura de medidas de apoio e promoção do ecossistema empreendedor, reforçando as instituições de apoio a empresas inovadoras e dando suporte às startups, essencialmente na fase de arranque e ignição, facilitando e estimulando o desenvolvimento dos seus projetos.

Durante o ano de 2023, foi realizado um Webinar de esclarecimento em conjunto com alguns dos principais escritórios de advogados portugueses. O mesmo está disponível no canal de Youtube da Startup Portugal para consulta.

Durante o ano de 2024, a Startup Portugal implementou integralmente os processos administrativos de reconhecimento legal de startup e scaleup, bem como o processo administrativo de emissão de declaração prévia. Estas funções administrativas do IAPMEI, I.P. são legalmente atribuídas à Startup Portugal, tendo o ano de 2024 sido um momento de consolidação de todas as exigências processuais. A Startup Portugal continua a monitorizar a implementação do diploma legislativo e a identificar um quadro de alterações, tendo em vista a melhoria gradual do quadro regulatório atualmente em vigor.

Além da idealização da lei das startups e sua implementação, importa referir que, após a aprovação da Lei do Orçamento do Estado para 2024, foram atribuídas à Startup Portugal novas responsabilidades administrativas, nomeadamente na implementação do Incentivo Fiscal à Investigação Científica e Inovação, previsto no artigo 58.º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Nos termos do regime aprovado, a Startup Portugal procederá à verificação do cumprimento dos critérios de elegibilidade por parte dos sujeitos passivos que se inscrevam no referido regime, consolidando, desta forma, a Startup Portugal enquanto Entidade privada com funções administrativas, capaz de representar e dar resposta célere, eficiente e simples às necessidades do ecossistema empreendedor nacional.

4.3.4 ESNA

Como membro fundador da Europe Startup Nations Alliance (ESNA), a Startup Portugal foi um elemento ativo nos trabalhos desenvolvidos por esta entidade, mantendo, durante o ano de 2024, a sua representação na Presidency Board e contribuindo de forma relevante para a representação dos interesses nacionais no seio da aliança e para o acompanhamento da agenda europeia por si promovida.

Como principais momentos durante o ano de 2024, destaca-se a participação da Startup Portugal no ESNA Forum, em Bruxelas, bem como a participação da Startup Portugal na nova edição dos SNS Scoreboard.

- Discussão e resolução sobre a admissão de novo(s) associado(s) na organização;
- Nomeação de Membros do Conselho Consultivo para o mandato de 2023-2024;
- Preparação do Relatório Anual de atividades da organização para o ano financeiro de 2023;
- Recolha de contributos de entidades públicas na preparação do relatório de execução dos Startup Nations Standards, no que diz respeito a Portugal;
- Celebração de um consórcio para o financiamento da ESNA por via dos fundos PRR;
- Plano de Negócios e Orçamento Anual.

SIM

4.3.5 BUSINESS ABROAD

Em 2024, a Startup Portugal teve a ambição de elevar a fasquia relativamente ao ano anterior, incluindo três novos destinos: Barcelona, no seguimento de uma profícua missão exploratória à edição de 2023 da conferência 4YFN e ao contacto prévio com os principais agentes económicos deste mercado; Florianópolis, no seguimento do Memorando de Entendimento assinado com o Sebrae durante a Web Summit 2023 e Qatar, no âmbito da parceria com a Web Summit e do evento regional que a mesma lançou nesta geografia.

Estas iniciativas de internacionalização procuram, por um lado, dirigir-se aos mercados indicados como prioritários para o desenvolvimento de negócios para as startups portuguesas e, simultaneamente, alavancar todas as oportunidades que decorrem das parcerias da Startup Portugal com parceiros internacionais que devem ser colocadas ao serviço das startups e demais agentes do ecossistema português.

Foram definidas e inscritas no Plano de Atividades da Startup Portugal 6 iniciativas com delegações de startups portuguesas dinamizadas pela Startup Portugal nas seguintes conferências e mercados: 4YFN (Four Year From Now), Catalunha/Espanha; Web Summit Rio, Brasil; Viva Technology, França; South Summit, Espanha; Collision, Canadá e Startup Summit, Brasil.

Procurando maximizar todas as oportunidades que podem contribuir para a concretização dos objetivos de expansão e investimento das startups portuguesas, organizámos uma iniciativa adicional, que não estava inicialmente prevista, a Web Summit Qatar, tirando partido dos fortes laços entre a Startup Portugal e a organização da Web Summit, aumentando assim para 7 as iniciativas realizadas no âmbito deste programa.

4YFN

Espanha, 26-29 Fevereiro

Portugal esteve pela primeira vez representado com área própria no 4YFN com uma delegação apoiada e dinamizada pela Startup Portugal que não só selecionou e preparou as 10 startups que tiveram a possibilidade de expor no Startup Corner da Startup Portugal, localizado no Hall 8, STAND 8.1 C12, como abraçou nas suas iniciativas todas as startups nacionais que se fizeram representar na conferência. O Startup Corner foi o verdadeiro ponto de encontro e networking de toda a comunidade empreendedora portuguesa que marcou presença no evento.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 10

Número total de Startups apoiadas pela Startup Portugal no 4YFN: 20

WEB SUMMIT QATAR

Qatar, 26–29 fevereiro

Portugal esteve representado na conferência com uma delegação liderada pela Startup Portugal em colaboração com o Município de Lisboa/ Lisboa Unicorn Capital. As startups que integraram a nossa delegação, para além do startup pack que, entre outros benefícios (como mentoria e reuniões com investidores) tiveram oportunidade de expor durante um dia na área reservada à exposição de startups. Nos restantes dias tiveram acesso ao Lounge conjunto de Portugal e da cidade de Lisboa, onde puderam realizar outras ações e agendar as suas reuniões.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 8

Número total de Startups apoiadas pela Startup Portugal na Web Summit Qatar: 19

WEB SUMMIT RIO

Brasil, 15–18 abril

Numa dinâmica em tudo semelhante à que aconteceu no Qatar, Portugal esteve representado por uma delegação liderada pela Startup Portugal em colaboração com o Município de Lisboa/Lisboa Unicorn Capital. Também aqui, as startups que integraram a nossa delegação, para além dos benefícios do startup pack da Web Summit, tiveram acesso ao Lounge conjunto de Portugal e da cidade de Lisboa, para fazer networking e agendar as suas reuniões.

Há que destacar a Sessão Pré-Conferência no Consulado de Portugal no Rio de Janeiro, dinamizada pela Startup Portugal, com o apoio da Câmara Portuguesa de Comércio e indústria do Rio de Janeiro, na segunda-feira, dia 15 de fevereiro, dia em que apenas acontece a cerimónia de abertura da Web Summit Rio. Para tirar o máximo partido do investimento realizado pelas startups na sua participação na conferência, organizamos um conjunto de sessões práticas, divididas entre apresentações e painéis de discussão, onde foi partilhado conteúdo de extrema relevância sobre como navegar no cenário empresarial brasileiro, assim como conteúdos sobre fiscalidade, questões laborais, opções de investimento e oportunidades de negócio. O evento terminou com uma sessão de pitch com as startups portuguesas, perante uma audiência de investidores experientes, figuras-chave do ecossistema de empreendedorismo do Brasil e fundadores de outras startups brasileiras.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 12

Número total de Startups apoiadas pela Startup Portugal na Web Summit Rio: 23

VIVA TECHNOLOGY

França, 22-25 maio

Tradicionalmente realizada no mês de junho, a Conferência Viva Technology foi, este ano, antecipada para o mês de maio, por força da realização dos Jogos Olímpicos em Paris em 2024. Naquela que é uma das maiores feiras tecnológicas do mundo, Portugal, e as startups portuguesas, esteve representado com uma área de exposição [Portugal Startup Cluster - E58, Hall 1] e através de uma competição dirigida apenas a startups portuguesas, a Portugal Pitch Competition [Pitch Studio, Hall 1, 23 de maio], que teve como vencedora a startup Leadzai.

A Startup Portugal conseguiu mobilizar a participação de startups portuguesas noutras competições realizadas por outros países e entidades, destacando-se a presença da BHOUT na European Tech Competition, realizada pelo German-French Lab, que arrecadou o troféu de vencedora numa competição que juntou startups da Alemanha, França, Países Baixos e, naturalmente, Portugal.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 9

Número total de Startups apoiadas pela Startup Portugal na Viva Technology: 16

SOUTH SUMMIT

Espanha, 5 – 7 junho

A edição de 2024 do South Summit aconteceu sob o tema "Human by Design," valorizando claramente uma abordagem mais humana à tecnologia, incentivando o desenvolvimento de soluções que, além de nos ajudar a regenerar o planeta e a garantir condições de subsistência, coloquem a humanidade e sua existência plena como o propósito final da inovação.

A Startup Portugal teve uma área exclusiva na Startup Village, assegurando a exposição dos seus produtos e soluções a 10 startups (Stand 212 | 216 - LA NAVE) que tiveram também oportunidade de fazer uma sessão de pitch num dos palcos oficiais do evento, perante uma audiência cheia de diversos agentes do ecossistema de startups de Espanha, mas também de diversos países da América Latina

que apostam neste evento como um hub para ativar as suas relações com a Europa. As restantes startups que mobilizamos para participar na conferência, através da distribuição de ingressos adicionais, foram naturalmente convidadas, e utilizaram o espaço de exposição reservado às startups portuguesas como ponto de encontro da comunidade lusa que se fez representar em força nesta conferência.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 10

Número total de Startups apoiadas pela Startup Portugal na South Summit: 30

COLLISION

Canadá, 17 – 20 junho

Na sua última edição em Toronto, e na última vez que aconteceu com a chancela Collision (a partir de 2025 será reconvertida na Web Summit Vancouver), Portugal não deixou de marcar presença num mercado que, atendendo à sua dinâmica e às políticas mais atrativas de atribuição de vistos e imigração, tem sido para muitas startups a melhor porta de entrada para o mercado Norte Americano.

Também nesta conferência se verifica a dinâmica existente nos eventos "irmãos" da Web Summit, onde Portugal é representado por uma delegação liderada pela Startup Portugal em colaboração com o Município de Lisboa/Lisboa Unicorn Capital. Destacou-se nesta delegação, naturalmente de menor número, a elevada maturidade das startups representadas, com um grupo de startups maioritariamente Beta e Growth, que é revelador da importância de abordar estes mercados mais distantes e complexos numa fase mais avançada do desenvolvimento das empresas.

No Lounge da Startup Portugal Lounge, que tal como nas demais conferências ligadas à Web Summit é partilhado com o Município de Lisboa/ Lisboa Unicorn Capital, foi absolutamente assinalável o movimento e a procura de informação adicional sobre as condições para empreender em Portugal, regime fiscal, stock options, oportunidades de incubação, tendo a equipa da Startup Portugal assegurado a divulgação das (boas) condições que o nosso país apresenta nestas matérias. A Startup Portugal foi ainda responsável pela condução de uma Masterclass para 200+ pax, onde fez a apresentação do ecossistema nacional de empreendedorismo, destacando a Nova Lei das Startups e os benefícios que daí advêm para as startups escolhem Portugal como a sua entrada para o mercado Europeu.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 6

Número total de Startups apoiadas pela Startup Portugal na Collision: 12

STARTUP SUMMIT

Brasil, 14 - 16 agosto

Na última paragem da edição de 2024 do programa Business Abroad, Startup Portugal viajou até à ilha de Florianópolis, no Brasil. Entre os dias 14 e 16 de agosto, a "Ilha do Silício", foi palco para mais uma edição do Startup Summit, que reuniu cerca de 10.000 pessoas em torno da inovação e tecnologia. Florianópolis tornou-se um polo tecnológico graças à universidade local, apoio governamental e excelente qualidade de vida, atraindo startups e impulsionando a inovação. Uma geografia antes totalmente dependente do turismo é agora um caso de estudo ao nível de reestruturação da economia, com desenvolvimento de inovação e tecnologia a prevalecer no peso económico da região mitigando a dependência a receitas provenientes do sector do turismo e combatendo a sazonalidade.

A Startup Portugal em colaboração com AICEP, Turismo de Portugal, Core Angels Atlantic e Atlantic Hub, manteve um stand, no formato Lounge, durante os três dias do evento, funcionando como

ponto de apoio à delegação portuguesa. Destaca-se a participação da Startup Portugal no painel de discussão "Europa: Inovação e Colaboração [From Lisbon to London: A Jornada Europeia das Startups Brasileiras]", onde foi evidenciada a posição estratégica de Portugal como porta de entrada preferencial para a internacionalização de empresas brasileiras no mercado europeu.

Startups apoiadas através do programa Business Abroad: 10

4.3.6 VISITAS DE PROSPEÇÃO

SINGAPURA

4 a 9 de março de 2024

A Startup Portugal teve a oportunidade de integrar uma delegação portuguesa composta por membros da AICEP, ANI e FCT a Singapura, que ocorreu de 4 a 9 de março de 2024.

Esta delegação teve como objetivo o desenvolvimento de relações entre os principais stakeholders relacionados com empreendedorismo, inovação e ciência de Singapura - um mercado de grande oportunidade para startups que procurem a expansão para o mercado do sudeste asiático.

Salientam-se os contactos estabelecidos com importantes entidades locais como: Enterprise Singapore, a BLOCK71, SG Innovate, a Acclime, Vertex HoldingsACE.SG, Singapore Business Federation, Golden Gate Ventures, além de empreendedores e startups nacionais presentes nessa geografia.

SÃO FRANCISCO E WASHINGTON D.C.

21 a 25 de outubro de 2024

Entre 21 e 25 de outubro de 2024, foi realizada uma missão a Washington D.C. e São Francisco, organizada em conjunto com a AICEP, ANI e FCT, com o objetivo de capacitar e fortalecer a presença de Portugal no ecossistema global de inovação.

A missão procurou, simultaneamente, promover o ecossistema nacional de startups e inovação, e conhecer com maior profundidade as boas práticas em políticas públicas, regulação e financiamento, estabelecendo ligações estratégicas com entidades de referência como BARDA, NSF, Google, Nasdaq Entrepreneurial Center, Berkeley Skydeck, State of California, e Berkeley Space Center, entre outras, em áreas como Inteligência Artificial, Saúde, Energia, Deep tech, Sustentabilidade, Aceleração e Captação de investimento.

4.3.7 BRAND AMBASSADORS

A Startup Portugal tem vindo a consolidar parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais, reforçando o posicionamento de Portugal como destino de excelência para startups. No primeiro semestre de 2024, organizou a SIM Conference – Startups & Investment Matching, reunindo os principais players do ecossistema português e internacional.

Em parceria com a agência Liberty Comms, responsável pela comunicação internacional do evento, foi promovida a visita de nove jornalistas internacionais entre 2 e 4 de maio, incluindo nomes como Robin Wauters (Tech.eu), Mike Butcher (TechCrunch), Jenny Sieg (City A.M.) e Anna Wood (Startups Magazine), entre outros.

Esta iniciativa resultou numa cobertura mediática expressiva em meios internacionais e contribuiu para a promoção do ecossistema nas redes e plataformas dos próprios jornalistas. Dada a relevância do impacto alcançado, a Startup Portugal pretende reforçar esta colaboração na edição de 2025.

Paralelamente, a organização mantém uma presença ativa em comunidades de elevado impacto como a 351 – Portuguese Startup Association, com quem estabeleceu, desde 2023, uma parceria que tem mobilizado a comunidade empreendedora — incluindo nómadas digitais — para eventos como hangouts, conferências pré-Web Summit e outros momentos relevantes.

Esta colaboração tem ainda contribuído para aumentar a participação em iniciativas promovidas pela Startup Portugal, como demonstrado na abertura do novo escritório no Porto, em junho de 2024, que contou com forte envolvimento da comunidade.

4.3.8 MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A PROVÍNCIA DE AICHI (JAPÃO)

A 5 de julho, a Startup Portugal e o Governo da Província de Aichi, no Japão, assinaram um Memorando de Entendimento com o objetivo de reforçar a cooperação no apoio ao ecossistema de startups e promover intercâmbios económicos e empresariais.

Aichi, região industrial líder no Japão e sede de empresas como a Toyota e a Denso, aposta na diversificação económica e na criação de uma grande incubadora de startups.

Este acordo estabelece uma parceria assente em benefício mútuo, criando novas oportunidades para empreendedores e fortalecendo os laços entre Portugal e o Japão.

4.3.9 DATA & TECH

NOVA PLATAFORMA & DASHBOARD DO ECOSSISTEMA

A Startup Portugal lançou, em maio de 2023, um Concurso Público Internacional para a Aquisição de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção da Plataforma de Mapeamento do Ecossistema Empreendedor Português, que recebeu um total de 20 propostas até à data de fecho do concurso, a 30 de junho de 2023.

O processo de avaliação conduzido pelo júri culminou com a emissão do relatório final a 30 de outubro de 2023, tendo a adjudicação sido produzida a 28 de fevereiro de 2024.

Contudo o processo enfrentou um atraso considerável devido a uma ação de contencioso pré-contratual urgente interposta pela Leadership Business Consulting, S.A., concorrente em segundo lugar no procedimento. A impugnação levou à suspensão automática do ato de adjudicação.A Startup Portugal apresentou contestação a 12 de abril e a 28 de maio foi requerido o levantamento do efeito suspensivo, o qual foi recusado a 16 de setembro de 2024. A Startup Portugal recorreu desta decisão.

A sentença de primeira instância foi proferida a 25 de novembro de 2024, tendo dado parcial provimento à impugnação da Leadership Business Consulting, determinando a exclusão da proposta da Caixa Mágica. Perante esta decisão, findos os prazos de recurso, a Startup Portugal reuniu o júri do concurso e emitiu um novo relatório final em janeiro de 2025 com vista a formalizar a adjudicação à nova adjudicatária, sendo que a proposta prevê um prazo de nove meses para a conclusão do desenvolvimento da plataforma. Estima-se que a plataforma esteja concluída em dezembro de 2025.

Até à conclusão do desenvolvimento da nova plataforma, Startup Portugal continua a garantir o mapeamento do ecossistema empreendedor através da colaboração com a Dealroom, disponível em https://startupportugal.dealroom.co, assegurando assim que o ecossistema tem acesso a informação atualizada.

ONE STOP SHOP FOR ENTREPRENEURS

Desde o lançamento do programa em março de 2020, o One Stop Shop tem recebido um aumento constante de respostas positivas e de atendimento a pedidos de empreendedores e investidores, tendo recebido até hoje mais de 7.000 contactos.

Durante o ano de 2024, foram recebidos no total 2.613 contatos através do formulário One Stop Shop (mais 7,5% face ao ano anterior), sendo que 613 dizem respeito especificamente à estratégia implementada durante o Web Summit, o formulário "Sign up for Portugal"; formulário destinado aos visitantes do stand.

Estes contactos resultaram num total de 140 reuniões, das quais 105 reuniões online e 36 reuniões presenciais (opção que iniciou em março de 2023). Entre a origem dos contactos, os principais países que procuraram este ano o serviço do One Stop Shop foram Portugal, Estados Unidos da América, Reino Unido, Brasil, Índia e Paquistão.

CRM

Em 2024, a Startup Portugal consolidou avanços significativos na implementação da sua nova plataforma de CRM no Microsoft Dynamics, reforçando a digitalização e a eficiência dos seus processos internos. A integração de múltiplos sistemas num único ambiente de gestão representa um passo estratégico para a otimização da relação com a comunidade empreendedora e a melhoria da operacionalização dos nossos programas.

A plataforma já centraliza mais de 15.000 registos, integrando informação crucial deste o tipo de perfil cada contacto entre eles: Investor / BA / VC, Startup & Scale Up, University, Private Sector, Incubator & Accelerator, Journalist/Others, Government. Também foram criados contactos para cada Entidade onde foram adicionados campos importantíssimos tais como o Ciclo de Vida (Fase do ciclo de vida com base no ciclo de vida de uma startup: MVP (sem capital, sem revenue, <1 ano), Pre-Seed (sem capital, com revenue), Seed (Capital 10k€ - 1M€), Series A (€1M -€10M), Series B (10M€ - 25M€), Series C (25M€-50M€), Scale Up (+50M€) garantindo um acesso mais estruturado e eficiente às interações com startups, investidores e parceiros.

Além disso, o pipeline do One Stop Shop foi totalmente migrado para o CRM, permitindo uma gestão mais fluida e transparente dos pedidos recebidos e das reuniões realizadas. Também foi desenvolvido um relatório interno personalizado, proporcionando insights mais precisos para apoiar a tomada de decisão estratégica, tal como uma análise mensal aos dados recebidos.

A integração com ferramentas essenciais, como Eventbrite, Typeform e MailChimp, encontra-se em fase avançada, permitindo uma gestão automatizada de eventos e comunicações. Este projeto, apesar dos desafios naturais de uma implementação robusta, já está a transformar a forma como a Startup Portugal gere os seus contactos e operações, estabelecendo uma base sólida para a inovação contínua e o crescimento sustentável nos próximos anos.

ECOSYSTEM DATA & REPORTS

Ao longo dos anos a Startup Portugal tem vindo a desenvolver parcerias com diversos interlocutores no sentido de melhorar a qualidade da informação disponível sobre o ecossistema português tanto nacional, como internacionalmente.

Temos igualmente trabalhado junto de investidores e incubadoras no sentido de melhorar a qualidade de informação presente na plataforma Dealroom sobre o ecossistema português.

Destacam-se, durante o ano de 2024, os vários relatórios efetuados com parceiros:

- Dealroom
- Informa DB
- IDC

- ESNA
- Startup Blink

Além do trabalho de melhoria da qualidade das parcerias já existentes, fomos abordados pela plataforma Startup Blink, como entidade referência do ecossistema português, para a realização de uma parceria no sentido de melhorar a qualidade de informação considerada para o seu Global Startup Ecosystem Index 2024.

Na sequência da avaliação da informação disponibilizada pela Startup Portugal, Portugal permanece no top 30 entre os ecossistemas empreendedores mais bem sucedidos a nível mundial. Adicionalmente, Portugal ocupa o 2º lugar a nível mundial no que respeita ao impacto dos eventos globais de startups. Lisboa, Porto, Braga, Coimbra e Leiria mantêm-se no top 5, sendo que Leiria é este ano a cidade que se destaca, registou o maior progresso entre as cidades portuguesas.

Na sequência do relatório, a Startup Blink premeia Portugal como melhor ambiente empreendedor do sul da Europa. O prémio foi recebido pela Startup Portugal num evento online, em nome do ecossistema nacional.

Serão continuadas as conversações no sentido de melhorar a qualidade da informação presente nas diferentes plataformas, de forma a que cada vez mais seja apresentada uma imagem mais próxima da realidade do nosso ecossistema.

No âmbito da representação de Portugal na ESNA - Europe Startup Nations Alliance, a Startup Portugal, através do seu focal point, procedeu à recolha de contributos das entidades públicas para a realização do Startup Nations Standard Scoreboard 2024, relatório agregador dos estado de execução dos 8 princípios presentes na declaração assinada pelo estado português em 2021. Para este relatório foram obtidos contributos das seguintes entidades:

- IRN
- IAPMEI
- IEFP
- IAPMEI
- BPF
- Investors Portugal
- ANI
- AMA

O relatório será apresentado pela ESNA no primeiro trimestre de 2025 e poderá ser consultado em https://esnalliance.eu/en/standards.

Durante a Web Summit, foi publicado o Portuguese Startup Ecosystem Report 2024 realizado em conjunto com o IDC e Informa DB, que ajudou
a estipular que, no âmbito da Lei n.º 21/2023, podemos esperar reconhecer em Portugal 4.719 startups e que estas, no seu conjunto, geram 2,6 mil milhões de euros em volume de negócios e 1,5 mil milhões de euros em exportações, representando mais de 26.000 empregos.

O Portuguese Startup Ecosystem Report 2024 pode ser visualizado aqui:

https://portugal.idcinteractive.net/downloads/Portugals_Startup_Ecosystem_Report_2024.pdf

Foi também publicado, em conjunto com o Dealroom, o Ranking das Universidades Empreendedoras em Portugal 2024. (Mais informações no capítulo dedicado às Universidades).

4.3.10 COMMUNITY & COMMUNICATIONS

BRIEF NEWSLETTER, PRESS E COMMUNITY RELATIONS

A Startup Portugal mantém uma newsletter com periodicidade quinzenal com informação relevante para o ecossistema: notícias, programas, eventos e outras oportunidades para o ecossistema.

O principal objetivo é promover as mais diversas iniciativas e programas da Startup Portugal e respetivos parceiros e o de angariar uma base de dados de contactos que poderão ser úteis nessa promoção, mas também para estudos sobre o ecossistema. Durante o ano de 2024, foram enviadas 26 newsletters, com a cadência quinzenal, com uma taxa de abertura média de 32%, somando atualmente 9.883 assinantes (+2.527 assinantes durante 2024).

No que respeita à relação com os meios de comunicação social, foi continuada uma estratégia mais ativa por forma a comunicar com mais alcance não só as iniciativas como também a posição da Startup Portugal no que respeita aos temas da atualidade relacionados com Empreendedorismo.

Neste sentido, durante o ano de 2024, foram alcançadas mais de 390 menções na imprensa (vs. cerca de 252 em 2023).

ABOVE & BEYOND HANGOUTS

Os Above & Beyond Hangouts da Startup Portugal são encontros informais e descontraídos organizados na última quarta-feira de cada mês em Lisboa e no Porto (em simultâneo) e com transmissão em direto via stream com o propósito fortalecer ligações dentro do ecossistema de empreendedorismo português reunindo fundadores, investidores, mentores e outros agentes relevantes do setor, com o objetivo de fomentar networking, partilha de experiências e colaboração. Esta iniciativa, que atualmente já conta mais de 30 edições e, em 2024, teve 12 edições, cada com uma média de cerca de 150 participantes.

Em 2024, a Startup Portugal realizou os Above & Beyond Hangouts com os seguintes temas: DIGITAL MARKETS ACT: What It Means to Startups and Scaleups; How do we measure IMPACT?; To the Next Level: The Future of GAMING; From SIM Circuit to SIM Conference; Growing Together: the Role of INCUBATION; Smart TOURISM: Tech-Driven Strategies for Efficiency; Summer PITCH!; FOODTECH for a Sustainable Future; URBAN MOBILITY: Future Forward; Mapping Portugal's Startup Landscape; Public Funding for Startups & Incubators; e Reverse PITCH!.

WEBSERIES

Durante o ano de 2024, a Startup Portugal continuou a produção de três webseries — Once Upon a Change, Startup Tales e #iSignup4Portugal — com o objetivo de amplificar histórias de sucesso de startups e entidades do ecossistema português.

Cada série tem um foco específico: Once Upon a Change apresenta startups que beneficiaram diretamente de programas da Startup Portugal; Startup Tales destaca percursos de empreendedores que estão a escalar os seus negócios; #iSignup4Portugal dá voz a personalidades e organizações que promovem Portugal como destino de inovação.

Ao longo do ano, foi feito um trabalho extensivo de pré-produção, planeamento editorial e contratação de fornecedores, assim como o alinhamento dos entrevistados. Foram gravados os primeiros episódios no final de 2024, com lançamento no primeiro trimestre de 2025.

A lista completa de episódios encontra-se finalizada, abrangendo startups e entidades como Actif, Student Finance, BHOUT, Leadzai, Defined.ai, Microsoft e KPMG.

4.3.11 WEB SUMMIT

ROAD 2 WEB SUMMIT (R2WS)

O Road 2 Web Summit é um programa anual que seleciona startups para representar Portugal na Web Summit, com apoio especial e preparação estratégica.

Na 9ª edição, 125 startups beneficiaram de condições preferenciais (descontos de 50% para 100 startups e 100% para 25), incluindo apoio a fundadores de grupos sub-representados com parceiros como a Portuguese Women in Tech e o Instituto Superior Técnico.

O programa ofereceu prémios financeiros da Galp Upcoming Energies e incluiu bootcamps em Lisboa e Porto, webinars, e acesso privilegiado a outras iniciativas internacionais. A seleção foi baseada em critérios como MVP, presença digital e inovação. Durante a Web Summit, 30 startups tiveram booths no stand nacional e participaram numa pitch competition com 15 finalistas.

O programa também incluiu eventos de networking como o Tech Pulse e o evento de encerramento com atores do ecossistema.

SESSÕES PRÉ-CONFERÊNCIA

A Startup Portugal e a Câmara Municipal de Lisboa organizaram um conjunto de iniciativas para responder ao interesse das delegações internacionais presentes na Web Summit 2024, proporcionando-lhes um contacto direto com o ecossistema de inovação, empreendedorismo e investimento em Lisboa e Portugal.

Realizaram-se cinco Innovation Tracks em diferentes pontos da cidade, permitindo às delegações escolher e visitar um de cinco hubs especializados: Gaming Hub, Greenhub, Fintech House, Web3 - Poolside e Beato Innovation District. Cada hub ofereceu uma apresentação sobre o espaço, tendências do setor e testemunhos de fundadores de startups nacionais e internacionais, abrangendo áreas como videojogos, sustentabilidade, fintech, blockchain e scale-ups. Com o apoio da CML, mais de 10 delegações internacionais participaram nestes hubs, registando-se mais de 1000 inscrições e 250 participantes.

Antes da abertura oficial da Web Summit, teve lugar um evento na Sociedade de Geografia de Lisboa, reunindo todas as delegações internacionais e diversas entidades nacionais. Com mais de 300 participantes, o encontro contou com a presença do Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, e da conselheira municipal Joana Oliveira Costa.

STAND PORTUGAL E LISBOA NA WEB SUMMIT 2024

O stand de Portugal e Lisboa na Web Summit é uma iniciativa conjunta da Startup Portugal, que representa a nível nacional o ecossistema em estreita colaboração com a tutela, e da Câmara Municipal de Lisboa, representando os ecossistemas nacional e municipal.

Assim, em 2024, manteve-se a estrutura de 324 m2 (18mx18m) no Pavilhão 1, com produção e curadoria de agenda partilhadas.

Neste espaço foi possível ter um palco próprio que acolheu mais de 40 momentos de conteúdo com dezenas de speakers e uma área de exposição ocupada por 160 startups ao longo dos 3 dias da conferência. Houve igualmente espaços dedicados a parceiros como o Turismo de Portugal, IAPMEI, AICEP, ANI e Portugal Ventures.

A Startup Portugal coordenou a produção e logística, envolvendo 24 voluntários universitários no apoio ao público e na recolha de 613 contactos através do formulário "Sign up for Portugal", que facilita a ligação a programas, eventos e investimento.

GLOBAL PITCH SPRINT

A Startup Portugal organizou, durante a Web Summit, a primeira edição do Global Pitch Sprint no stand Lisboa & Portugal, reunindo startups de sete países — Portugal, Espanha, Sérvia, Alemanha, Brasil, Irlanda e Itália — numa competição internacional de pitch.

Ao longo de três dias, 21 startups (três por país) apresentaram-se perante um júri internacional, com uma vencedora por dia e a eleição da melhor startup no final. A grande vencedora foi a Orby, da fundadora Duda Franklin, representando o Brasil. O evento, com mais de 150 pessoas na audiência diariamente, contou com o envolvimento direto dos representantes de cada delegação, que selecionaram as suas startups e integraram o júri.

Espanha participou através da ICEX e da RED.es, com os jurados Luis Baratas González e Elisa Valtueña Heredia. A Sérvia foi representada por Katarina Galic, fundadora da X|ergy. A Alemanha esteve presente via GTAI e a Câmara Luso-Alemã, com Rebecca Goffin no júri e a vitória da startup Framework Robotics no segundo dia. O Brasil participou com o apoio do Sebrae, representado por Luiza Pedroso. A Irlanda teve o apoio de Richard Forde (Web Summit) e James McCann (ClearStory International). A Itália foi representada pela ITA – Agência de Comércio Italiana, com Massimo Di Giulio como jurado e a vitória da Algea Medical no primeiro dia.

4.3.12 EMPREENDE XXI

No âmbito do acordo com o IEFP, a Startup Portugal apoiou a implementação da medida Empreende XXI, focando-se na gestão e dinamização da plataforma, no apoio técnico e no acompanhamento das Entidades de Acompanhamento.

Ao longo de 2024, foi reforçada a equipa técnica e melhorada a resposta a constrangimentos operacionais. No segundo semestre, foram criados guias e vídeos tutoriais para facilitar a utilização da plataforma e mobilizar mais projetos para os serviços de Mentoria e Consultoria.

A Startup Portugal contribuiu ainda para o levantamento de requisitos técnicos com vista à futura evolução da plataforma, sempre em estreita cooperação com o IEFP.

4.3.13 GROWTH & ACCELERATION

A Startup Portugal, enquanto líder e agregador do ecossistema nacional de empreendedorismo, tem como responsabilidade manter uma relação próxima com todos os stakeholders, incluindo incubadoras e aceleradoras. E como tal, tem vindo a desenvolver várias iniciativas, nomeadamente:

INCUBX - ENCONTROS NACIONAIS DE INCUBADORAS

O IncubX é o Encontro Nacional de Incubadoras e Aceleradoras, um evento semestral da Startup Portugal para discussão dos desafios e oportunidades na área. Este evento promove o networking, a criação de relações duradouras, a partilha de melhores práticas e momentos de aprendizagem tanto entre pares como a partir de palestras/workshops.

As duas edições do IncubX em 2024 tiveram lugar na Curia, Anadia, dias 11 e 12 de Abril e em Monte Real, Leiria, dias 23 e 24 de Setembro.

Face a 2023, estes dois encontros foram realizados durante dois dias, em detrimento de apenas um dia e num auditório em ambiente de hotel para proporcionar uma dinâmica mais intimista e estimular a partilha de conhecimento e experiências.

Em ambas as edições contámos com 58 incubadoras presentes, sendo que na edição de Abril estiveram presentes 107 gestores de incubadoras e na edição de Setembro estiveram presentes 112 gestores de incubadoras. Estas métricas representam um aumento no número de incubadoras participantes face a 2023, onde na edição de Março no Fundão estiveram presentes 55 incubadoras e na edição de Setembro em Portimão estiveram presentes 53 incubadoras.

Nos encontros na Curia e em Monte Real a agenda foi marcada por temas relevantes à atividade de incubação e aceleração, nomeadamente propriedade intelectual para business advisers, a aproximação das incubadoras a investidores, o que são ventures studios e literacia financeira e mercado de capitais. Foram ainda realizados workshops para partilha de conhecimento entre os participantes em variados temas como a formação dos recursos humanos das incubadoras, a medição do sucesso de uma incubadora, a angariação de startups/incubados e a monitorização do crescimento dos incubados.

RNI - PORTUGAL INCUBATORS

A RNi - Portugal Incubators é a Rede Nacional de Incubadoras gerida e operacionalizada pela Startup Portugal.

Em 2024, a equipa de Growth & Acceleration focou a sua atividade em dinamizar esta comunidade de incubadoras através de eventos, nomeadamente o IncubX referido acima, de visitas presenciais às instalações das mesmas e de uma comunicação mais próxima junto das mesmas, quer através de telefonemas regulares, comunicação no canal WhatsApp ou via email.

Neste momento, a RNI - Portugal Incubators é constituída por 137 incubadoras, distribuídas por todos os distritos e regiões autónomas do país. De notar que face a 2023, e por não cumprirem os critérios de elegibilidade, saíram da rede 16 incubadoras. Em contrapartida, foram acreditadas pela primeira vez 15 incubadoras (não acreditadas em 2023).

Em 2024, a equipa de Growth & Acceleration da Startup Portugal:

- Desenvolveu e publicou uma nova lista de critérios de elegibilidade para ser uma incubadora acreditada pela RNI - Portugal Incubators. Face a 2023, esta lista de critérios de elegibilidade incorporou algumas alterações com o intuito de aumentar o grau de profissionalização das incubadoras que integram a rede.
- Analisou todas as candidaturas à rede e procedeu à sua aprovação ou reprovação conforme ditam os critérios de elegibilidade.
- Dinamizou a comunidade de incubadoras através de um canal de WhatsApp privado entre todos os membros.
- Disponibilizou junto desta comunidade eventos específicos para as incubadoras e para os incubados, entre os quais, os IncubX, os Above & Beyond Hangouts, os Business Abroad, a SIM Conference, o Road2WebSummit e a Web Summit.
- Visitou várias incubadoras (aproximadamente 45 incubadoras) nas suas instalações para melhor conhecer o seu espectro de atuação e impacto local/nacional.
- Criou um Dashboard com dados e métricas de sucesso das incubadoras que integram a rede. Entre os dados destacam-se:
- O número de recursos humanos existentes por incubadora: 3.6 (média)
- O número de mentores disponibilizados aos incubados por incubadora: 21.6 (média)
- O número de eventos realizados por ano por incubadora: 14.1 (média)
- O número total de incubados nas incubadoras que integram a rede: 4712
- O número total de startups incubadas nas incubadoras que integram a rede: 2.777

Todos os dados podem ser consultados aqui.

INCUBX FÓRUM

O IncubX Fórum é um órgão consultivo da Startup Portugal constituído por 14 incubadoras de referência, representativas do ecossistema de incubação nacional. Este conselho reúne trimestralmente e permite a partilha recorrente de experiências e necessidades das incubadoras, envolvendo-as na definição de atividades estratégicas por parte da Startup Portugal.

Em 2024, foram abordados nestes encontros temas como os novos critérios de elegibilidade para ser uma incubadora acreditada, o envolvimento da comunidade na SIM Conference, a capacitação dos recursos humanos das incubadoras, o reforço da colaboração entre incubadoras, a mobilização para o IncubX e Business Abroad, o status dos Vouchers para Startups e Vales para Incubadoras e Aceleradoras e o ponto de situação sobre o programa Start from Knowledge.

MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO COM MUNICÍPIOS

Tendo como objetivo a criação de melhores condições para os empreendedores portugueses, a Startup Portugal está a desenvolver memorandos de entendimento com diferentes municípios interessados na promoção e dinamização do empreendedorismo no seu território.

A natureza dos memorandos é adaptada consoante a realidade local e necessidades de cada parceiro, destacando-se as seguintes medidas presentes em protocolos desenvolvidos e/ou propostos:

Diminuição e/ou isenção da derrama municipal para todas as startups localizadas no município parceiro;

Diminuição e/ou isenção de outras taxas municipais úteis aos empreendedores (ocupação do espaço público, utilização de recursos como o auditório municipal, entre outros);

Criação de medidas de apoio à habitação e mobilidade para os colaboradores das startups;

Análise da possibilidade de isenção futura da componente da Taxa de Participação no IRS do Município para os colaboradores das startups.

Em 2024 foram assinados memorandos de entendimento com 20 Municípios, perfazendo um total de 22 memorandos assinados até à data. De referir que foi feito um momento de assinatura coletiva destes memorandos na Web Summit 2024 onde foram assinados 14 dos 20 memorandos mencionados acima. Este momento permitiu dar maior visibilidade e notoriedade a estes protocolos e colocar este e outros Municípios a repensar as suas estratégias para atração e retenção de talento.

FORMAÇÃO PARA GESTORES DE INCUBADORAS

Em 2024, foi desenvolvida uma parceria com o Founder Institute - instituição internacional com larga experiência em aceleração - para trazer para Portugal uma formação de nível não executivo para capacitação dos gestores de incubadoras e aceleradoras nacionais. Esta formação foi planeada para abordar os seguintes conteúdos: Deal Flow & Diligence, Program Structure & Design, Building a Community e Portfolio Support.

A execução desta iniciativa dependia da inscrição de pelo menos 30 incubadoras, o que não se verificou, não sendo assim possível a sua implementação. Após uma análise cuidada junto das incubadoras que integram a RNI - Portugal Incubators percebemos que o custo desta iniciativa, 2 000 Eur por incubadora, não era suportável pela maioria das incubadoras, tendo-se verificado este ser o fator de maior constrangimento da iniciativa. Esta experiência com o Founder Institute permitiu perceber a importância de oferecer uma formação gratuita às incubadoras, pelo que no final de 2024 começamos a planear a execução de um curso geral em gestão da incubação gratuito para o consumidor final. Várias propostas estão em análise e prevê-se a implementação deste curso em 2025.

4.3.14 PRR - VOUCHERS PARA STARTUPS E VALES INCUBADORAS E ACELERADORAS

No seio da Startup Portugal, foi criada a área de Investimentos e Subsídios (I&S), posteriormente renomeada para Funding & Certification (F&C), no âmbito das competências que lhe foram atribuídas enquanto Entidade Gestora da Medida "Empreendedorismo", inserida na "Componente 16 - Transição Digital de empresas".

Este programa faz parte de um ambicioso investimento público, incorporado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no qual foram alocados 110 milhões de€ para financiar o ecossistema empreendedor através das medidas Vouchers para Startups - Novos Produtos Verdes e Digitais (90M€) e Vale Incubadoras e Aceleradoras (20M€).

A equipa alocada a esta área tem como objetivo dar resposta aos procedimentos inerentes aos processos de análise e acompanhamento de candidaturas apresentadas no âmbito das duas medidas acima referenciadas, que se encontram sob alçada da Startup Portugal.

VOUCHERS PARA STARTUPS – NOVOS PRODUTOS VERDES E DIGITAIS

Os Vouchers para Startups são um apoio não-reembolsável de 30.000€ por entidade, que permite apoiar projetos com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio, produtos ou serviços digitais com contributo positivo para a transição climática através da elevada eficiência na utilização de recursos, que permitam a redução dos impactos da poluição, que fomentem a economia circular, que constituam novas soluções de produção energética e/ou que se caracterizem pela utilização de Dados Abertos ou de Inteligência Artificial, com a ambição de atingir 3.000 startups até Setembro de 2025.

No que concerne ao modelo de avaliação desta medida, o mesmo configura-se como disruptivo dado que assenta num modelo simplificado e declarativo numa lógica de avaliação ex-post.

A 17 de fevereiro de 2023, a primeira chamada do Aviso dos "Vouchers para Startups - Novos Produtos Verdes e Digitais" encerrou por se ter esgotado a dotação orçamental.

A segunda chamada do Aviso dos "Vouchers para Startups - Novos Produtos Verdes e Digitais" encerrou a 31 de Janeiro de 2024.

RESULTADOS GLOBAIS - 1º AVISO

- Data de Abertura do 1º Aviso: 04 de novembro de 2022
- Data de Encerramento do Formulário: 17 de fevereiro de 2023
- 736 (~49% do total de candidaturas) projetos aprovados nos 18 Distritos de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores
- Apoio aprovado: ≈21,9M€
- Contratualizados 652 projectos, dado existirem entidades que não submeteram a documentação para contratualização, que aquando da validação se aferiu que não cumpriam os critérios de elegibilidade das entidades, que apresentaram desistências pós contratuais ou que apresentaram insolvência.
- Execução orçamental em 31/12/2024: ≈10.3M€

RESULTADOS GLOBAIS - 2º AVISO

- Data de Abertura do 2º Aviso: 07 de dezembro de 2023
- Data de Encerramento do Formulário: 31 de janeiro de 2024
- 328 (~9% do total de candidaturas) projetos aprovados nos 16 Distritos de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores
- Apoio aprovado: ≈9,8M€

VALE PARA INCUBADORAS / ACELERADORAS

Os Vales Incubadoras e Aceleradoras são um apoio não-reembolsável de€30.000 a €150.000 por entidade, que permite às Incubadoras e Aceleradoras investir no seu desenvolvimento tecnológico, ao nível da capacitação e conhecimento, para que possam oferecer um apoio reforçado às Startups com modelos de negócios, produtos e serviços digitais. Com o objetivo de apoiar 100 Incubadoras ou Aceleradoras até 2025.

No que concerne ao modelo de avaliação desta medida, o mesmo configura-se como disruptivo dado que assenta num modelo simplificado e declarativo numa lógica de avaliação ex-post.

A 10 de março de 2023, a primeira chamada do Aviso dos "Vale para Incubadoras e Aceleradoras" encerrou por se ter esgotado a dotação orçamental.

A segunda chamada do Aviso "Vale para Incubadoras e Aceleradoras" encerrou a 22 de Dezembro de 2023.

RESULTADOS GLOBAIS - 1º AVISO

- Data de Abertura do 1º Aviso: 23 de janeiro de 2023;
- Data de Encerramento do Formulário: 10 de março de 2023;
- 64 (~67% do total de candidaturas) projetos aprovados em 15 Distritos de Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira;
- Apoio aprovado: ≈8.6M€.
- Contratualizados 59 projectos, dado que existiram 4 entidades que não submeteram a documentação para contratualização e 1 entidade em processo de reclamação dado não ter disponível no minimis o valor total que solicitaram.
- Execução orçamental em 31/12/2024: ≈3.95M€

RESULTADOS GLOBAIS - 2º AVISO

- Data de Abertura do 1º Aviso: 15 de dezembro de 2023;
- Data de Encerramento do Formulário: 22 de dezembro de 2023;
- 43 (~16.4% do total de candidaturas) projetos aprovados em 15 Distritos de Portugal Continental e na Região Autónoma da Açores;
- Apoio aprovado: ≈6.35M€.
- Encontram-se em fase de conclusão a análise e notificação das alegações contrárias do 2º Aviso dos "Vales Incubadoras e Aceleradoras"

4.3.15 STARTUPS & UNIVERSIDADES

START NOW CRY LATER

A Startup Portugal realizou a primeira edição do programa Start Now Cry Later para promover o espírito empreendedor e divulgar os apoios ao empreendedorismo junto de estudantes universitários e politécnicos em todo o país.

O programa consistiu em masterclasses realizadas em várias instituições, com a participação de incubadoras, fundadores de startups, investidores e a própria Startup Portugal, que partilharam experiências e apresentaram os programas de apoio.

Com o apoio da Associação Future, as sessões decorreram entre abril e maio em instituições como IP Santarém, IP Leiria, Universidade da Beira Interior, IP Setúbal, Universidade do Algarve, Universidade de Évora, IP Beja, Universidade da Maia, IP Cávado e Ave, IP Bragança e IP Porto.

PORTUGAL'S ENTREPRENEURIAL UNIVERSITIES RANKING 2024

A Startup Portugal lançou em 2024, pela terceira vez, em parceria com a Dealroom, o Ranking das Universidades Empreendedoras de Portugal.

Este relatório tem como objectivo mobilizar e alertar as Instituições de Ensino Superior, Universidades e Institutos Politécnicos, para a importância da monitorização dos dados relativos às startups que são fundadas pelo seus alumni; sendo o número total de alumni founders o critério do ranking.

Este ano o ranking realça no geral um crescimento de 42% de alumni founders, um crescimento muito significativo, e destaca ainda que 4 Universidades têm no total mais de 300 alumni founders e 10 Institutos Politécnicos mais de 100 alumni founders.

Em 2024 é a Universidade Católica Portuguesa que recebe um troféu pelo reconhecimento do primeiro lugar, a Universidade de Lisboa sobe para a segunda posição e a Universidade do Porto fica em terceiro lugar.

Para o lançamento do ranking, foi organizado um painel na Web Summit, parte da agenda da Startup Portugal, com a presença da Dealroom e os respectivos representantes das Universidades. Esteve presente a Reitora da Universidade Católica Portuguesa, a Professora Doutora Isabel Capeloa Gil, a Vice-Reitora da Universidade de Lisboa responsável pelo pelouro do Empreendedorismo, a Professora Doutora Cecília Maria Pereira Rodrigues e um membro da UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (incubadora da Universidade), Pedro Pinto - Head of Business Development.

Prontamente ao lançamento do ranking, as conversações entre as Instituições de Ensino Superior deram seguimento, demonstrando interesse em subir a sua posição e em trabalhar os seus dados para a edição de 2025.

4.4 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras da Startup Portugal, bem como as respectivas Notas Explicativas, nos termos definidos nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo ("NCRFESNL"), são apresentadas em anexo a este Relatório.

4.4.1 ANÁLISE DO DESEMPENHO

A Startup Portugal apresenta em 2024 um crescimento de rendimentos de 67,5% comparativamente a 2023:

	2023		2024		
RENDIMENTOS	**Valor**	**% -1**	**Valor**	**% -1**	**% -2**
Vendas e serviços prestados	154 035€	8,6%	329 390€	11,0%	113,8%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 617 211€	90,01%	2 635 693€	87,7%	63,0%
Ganhos por aumentos de justo valor	323€	0,0%	218€	0,0%	-32,4%
Outros rendimentos e ganhos	22 647€	1,3%	40 606€	1,4%	79,3%
Total dos rendimentos	**1 794 216€**	**100,00%**	**3 005 907€**	**100,00%**	**67,5%**

(1) % face ao total do ano (2) % acréscimo/decréscimo face ao ano anterior

No que diz respeito aos serviços de apoio e ações, ocorreu em 2024 um aumento de cerca de 114% face ao ano transato, essencialmente associado à edição de 2024 do Web Summit e ao evento SIM Conference 2024.

O ano de 2024 foi o 3º ano do Contrato-Programa assinado com o IAPMEI em 2022, para o desenvolvimento e promoção de atividades no âmbito do empreendedorismo e inovação.

Ao abrigo desse Contrato-Programa, foram reconhecidos 774 mil euros na rubrica de subsídios à exploração e cerca de 7 mil euros de subsídios ao investimento, tendo sido também reconhecidos no âmbito do IAPMEI apoios financeiros adicionais, como por exemplo, por parte do Turismo de Portugal, para a participação na Web Summit. No seu conjunto, registou-se um déficit de cerca de 48 mil euros no resultado das atividades desenvolvidas ao abrigo desta fonte de financiamento.

A estrutura de gastos operacionais da Startup Portugal apresenta um acréscimo de 71%, totalizando 2.973.621€, desagregados da seguinte forma:

	2023		2024		
GASTOS	**Valor**	**% -1**	**Valor**	**% -1**	**% -1**
Fornecimentos e serviços externos	(811 780€)	45,2%	(1 661 957€)	55,35	104,7%
Gastos com o pessoal	(883 355€)	49,2%	(1 289 132€)	42,9%	45,9%
Outros gastos e perdas	(48 792)	2,7%	(25 532€)	0,7%	-53,8%
TOTAL DOS GASTOS	**(1 743 926€)**	**97,2%**	**(2 973 621€)**	**98,9%**	**70,5%**

(1) % face ao total do ano (2) % acréscimo/decréscimo face ao ano anterior

A rubrica de Gastos com o Pessoal registou um aumento de cerca de 46% em relação ao ano anterior, com um total de 1.289.132€. Este aumento foi consequência do recrutamento de novos colaboradores, com o objetivo de fazer face ao aumento do número de iniciativas e projetos desenvolvidos pela Associação.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta em 2024 um aumento em todas as suas componentes, maioritariamente no que respeita a subcontratos / trabalhos especializados, com destaque para serviços de consultoria e serviços diversos contratados ao longo do ano para dar suporte ao considerável aumento da atividade da Associação, destacando-se, em particular, a edição de 2024 da Web Summit e SIM Conference.

O Resultado Líquido registou uma diminuição face ao ano anterior, ficando-se no valor de 3.820€.

	2023		2024		
RUBRICAS	**Valor**	**(%)**	**Valor**	**(%)**	**(%)**
EBITDA - RES. ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS FINANCIAM.E IMPOSTOS	**50 289€**	**2,8%**	**32 286€**	**1,1%**	**-35,8%**
Reversões de depreciações e amortizações	0€	0,0%	0€	0,0%	0,0%
Gastos de depreciações e amortizações	(20 983€)	1,2%	(25 242€)	0,8%	20,3%
EBIT - RESULTADO OPERACIONAL	**29 307€**	**1,6%**	**7 044€**	**0,2%**	**-76,0%**
Juros e rendimentos similares obtidos	11 305€	0,6%	4 339€	0,1%	-61,6%
Juros e gastos similares suportados	(1€)	0,0%	0€	0,0%	-100,0%
RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	**40 611€**	**2,3%**	**11 384€**	**0,4%**	**-72,0%**
Imposto sobre o rendimento do período	(3 826€)	0,2%	(7 564€)	0,3%	97,7%
RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**36 784€**	**2,1%**	**3 820€**	**0,1%**	**-89,6%**

4.4.2 ANÁLISE À POSIÇÃO FINANCEIRA

A Startup Portugal apresenta um rácio de Autonomia Financeira de 33,7%, essencialmente em resultado do reconhecimento em Fundos Patrimoniais do subsídio ao investimento do PRR para o desenvolvimento da plataforma de mapeamento e monitorização do ecossistema.

	2023		2024		
CAPITAL PRÓPRIO	**Valor**	**% -1**	**Valor**	**% -1**	**% -2**
Reservas	30 000€	0,4%	30 000€	0,5%	0,0%
Resultados transitados	(25 360€)	-0,3%	11 425€	0,2%	145,1%
Resultado líquido do período	2 120 139€	28,0%	2 126 933€	33,0%	0,3%
Outras variações nos fundos patrimoniais	36 784€	0,5%	3 820€	0,1%	-89,6%
Total do fundo de capital	**2 161 564€**	**28,5%**	**2 172 178€**	**33,7%**	**0,5%**

(1) % face ao total do ano (2) % acréscimo/decréscimo face ao ano anterior

ATIVO

A Startup Portugal apresenta um total de Ativos de 6.451.554€, detalhados da seguinte forma:

	2023		2024		
ACTIVO NÃO CORRENTE	**Valor**	**% -1**	**Valor**	**% -1**	**%-2**
Activos fixos tangíveis	30 241€	0,4%	24 870€	0,4%	-17,8%
Activos intangíveis	128 147€	1,7%	172 071€	2,7%	34,3%
Investimentos financeiros	4 513€	0,1%	4 731€	0,1%	4,8%
	162 901€	2,1%	201 672€	3,1%	23,8%
ACTIVO CORRENTE					
Créditos a receber	172 200€	2,3%	67 770€	1,1%	-60,6%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	23 750€	0,3%	26 000€	0,4%	9,5%
Outros activos correntes	6 049 993€	79,8%	5 386 238€	83,5%	-11,0%
Diferimentos	42 776€	0,6%	40 867€	0,6%	-4,5%
Caixa e depósitos bancários	1 126 169€	14,9%	729 008€	11,3%	-35,3%
	7 414 888€	97,9%	6 249 882€	96,9%	-15,7%
Total do capital próprio e do passivo	**7 577 789€**	**100,0%**	**6 451 554€**	**100,0%**	**-14,9%**

(1) % face ao total do ano (2) % acréscimo/decréscimo face ao ano anterior

Da composição do Ativo salienta-se:

- Ativos não correntes no valor de 202.000€, sendo de salientar o investimento em curso no desenvolvimento da plataforma digital de mapeamento do Ecossistema empreendedor, financiada pelo PRR;
- Saldos a receber referentes a associados e patrocinadores, que totalizam 26.000€;
- Outros ativos correntes, no montante de 5.386.238€, em que se destaca o valor a receber do PRR (4.604.000€), na sequência da assinatura do respectivo contrato de financiamento com o IAPMEI em julho/22. Nesta rubrica, estão ainda incluídos os fundos a receber relativos a: (i) quarta tranche do contrato-programa IAPMEI 2024 (200.000€) e (ii) PRR - Consórcio ESNA (577.000€).
- Diferimento do custo relativo ao stand do evento 4YFN, no montante de 41.000€ (faturado em dez/24).
- Saldo de depósitos bancários no valor de 729.008€.

PASSIVO

O Passivo da Startup Portugal totalizou 4.279.376€, sendo composto por:

	2023		2024		
PASSIVO	**Valor**	**% -1**	**Valor**	**% -1**	**% -2**
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	134 089€	1,8%	0€	0,0%	-100,0%
	134 089€	1,8%	0€	0,0%	-100,0%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	110 472€	1,5%	121 419€	1,9%	9,9%
Estado e outros entes públicos	84 436€	1,1%	59 812€	0,9%	-29,2%
Diferimentos	4 834 327€	63,8%	3 839 546€	59,5%	-20,6%
Outros passivos correntes	252 902€	3,3%	258 598€	4,0%	2,3%
	5 282 137€	69,7%	4 279 376€	66,3%	-19,0%
Total do passivo	**5 416 226€**	**71,5%**	**4 279 376€**	**66,3%**	**-21,0%**
Total do capital próprio e do passivo	**7 577 789€**	**100,0%**	**6 451 554€**	**100,0%**	**-14,9%**

(1) % face ao total do ano (2) % acréscimo/decréscimo face ao ano anterior

- Utilização em 2024 da provisão no valor de 134.000€, correspondentes à devolução à Agência para o Desenvolvimento e Coesão do montante utilizado em "Projetos Conjuntos", datados de 2019, (cerca de 70.000€ no decorrer de 2024 e 22.000€ no início de 2025) e ao reconhecimento do valor de 46.000€ a pagar no âmbito do projeto SIAC, datado de 2017, cuja análise foi concluída em Agosto de 2024 pelo Compete.
- Valores a pagar a fornecedores no valor de 121.000€, sendo de relevar os montantes a pagar de 63.000€ e de 33.000€, relativos, respectivamente, à cobertura mediática do ESNA Forum e do stand do evento 4YFN, valores que foram regularizados no início de 2025.
- Montantes a pagar ao Estado e outros entes públicos, no total de 60.000€, correspondentes a retenções na fonte de IRS, Imposto sobre o Valor Acrescentado e Segurança Social referentes ao mês de dezembro de 2024;
- Rendimentos a reconhecer de 3.840.000€, com o seguinte detalhe:
- O montante de 3.225.559€ relativos ao financiamento no âmbito do programa PRR, que será regularizado até ao termo do contrato, previsto para setembro de 2025;
- O montante de 561.554€ relativos ao financiamento no âmbito do programa PRR - Consórcio ESNA;
- O montante de 52.434€ referentes a patrocínios à SIM Conference a realizar em 2025;
- Outros passivos correntes no montante de 259.000€, em que se destacam: (i) as remunerações a liquidar em 2025, num total de 170.144€; (ii) prestações de serviços a realizar em 2025 no valor de 21.250€ e (iii) o reconhecimento da dívida à Agência para o Desenvolvimento e Coesão no valor de 63.593€.

4.5 PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2025, perspetiva-se a continuação do ciclo iniciado em setembro de 2021, o qual apresentou resultados relevantes e visíveis logo no primeiro ano completo de atividade (2022). A atividade da Associação continuará a seguir e a enquadrar-se nos dez pilares de atuação aprovados.

Assumem especial importância neste capítulo:

- A execução dos fundos comunitários no âmbito do PRR Componente C.16, destinadas essencialmente a Startups e Incubadoras e respectivas metas com que Portugal se comprometeu junto da União Europeia;
- Atualização da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo com o lançamento de novas medidas que visam facilitar e favorecer o ecossistema empreendedor em Portugal, discutidas nos trabalhos do Conselho Estratégico da Startup Portugal, assim como o aperfeiçoamento das anteriormente lançadas;
- Novos programas já desenhados e anunciados em 2024 - Start from Knowledge, Deep2start, sistema de Incentivos à Competitividade das Startups, entre outros;
- Colaboração na implementação de programas e medidas sob liderança de entidades parceiras como a ANI - Fundo Deep Tech;
- Reforço do reconhecimento de startups com uma crescente adesão de entidades a reconhecer;
- O reforço das iniciativas de community building como os Hangouts mensais da Startup Portugal, que se realizam desde fevereiro de 2022 e que juntam vários agentes do ecossistema a debater temas importantes para o mesmo, a estabelecer contactos informais e a trocar experiências entre si;
- O reforço da presença e comunicação do ecossistema português no plano internacional com uma nova ambição em iniciativas como (i) o Business Abroad que apoia startups portuguesas a internacionalizarem-se; (ii) a Web Summit, com uma crescente visibilidade e presença das startups e entidades públicas portuguesas com maior impacto no empreendedorismo; (iii) mapeamento e divulgação internacional do ecossistema, recorrendo a ferramentas tecnológicas e parceiros de reconhecida credibilidade e alcance, permitindo posicionar Portugal como um ecossistema de referência no plano internacional;
- Implementação da nova plataforma de mapeamento do ecossistema;
- A contínua e crescente aproximação às incubadoras e aceleradoras portuguesas e sua dinamização;
- Realização de uma nova edição da SIM Conference, com mais participantes, speakers e players do ecossistema, mantendo-se em parceria na cidade do Porto, destacando-se como um dos principais eventos nacionais de empreendedorismo;
- Apoio e suporte à atividade da Europe Startup Nation Alliance (ESNA) que conta com a Startup Portugal como associada fundadora;
- Angariação de novas fontes de financiamento para a Startup Portugal e revisão dos instrumentos societários, que permitam a sustentabilidade futura da Associação e a mitigação de riscos suscetíveis de afetar a sua atividade.

Em 2025, a Startup Portugal manter-se-á vigilante e proativa na identificação de necessidades, gaps e oportunidades que surjam no ecossistema empreendedor, sempre com o objetivo de promover o seu desenvolvimento e projeção nacional e internacional.

5 AGRADECIMENTOS

Assembleia Geral agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2024.

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção agradecem em especial:

- À ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários;
- À Aptoide, SA;
- À ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A;
- À CeiiA – Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- Ao IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- À Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.

A Assembleia Geral agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Startup Portugal no ano de 2024 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso nos objetivos atingidos.

A todos, o nosso muito obrigado.
Porto, 8 de Abril de 2025.

A Direção:

Miguel Carvalho

António Dias Martins

Helena Taveira

Alexandre Meireles

ÍNDICE

42 **06. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

42 6.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

42 6.2. BALANÇO

43 6.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

44 6.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

46 6.5. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

48 6.6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

52 6.7. FLUXOS DE CAIXA

52 6.8. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

53 6.9. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

54 6.10. ATIVOS INTANGÍVEIS

55 6.11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

55 6.12. IMPARIDADE DE ATIVOS

55 6.13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

56 6.14. RÉDITO

56 6.15. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

57 6.16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO ("IRC")

58 6.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

58 6.18. FUNDOS PATRIMONIAIS

58 6.19. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

59 6.20. PROVISÕES

59 6.21. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

63 6.22. EVENTOS SUBSEQUENTES

64 6.23. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. INDIVIDUAIS 6.2. BALANÇO

STARTUP PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREEDORISMO - SPAPPE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO / 2024

	Notas	31/12/24	31/12/23
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	24 869,50€	30 241,22€
Activos intangíveis	7	172 071,18€	128 146,69€
Investimentos financeiros	10	4 731,05€	4 512,95€
		201 671,73€	162 900,86€
Activo corrente			
Créditos a receber	14	67 770,00€	172 200,00€
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	26 000,00€	23 750,00€
Outros activos correntes	14	5 386 237,54€	6 049 993,47€
Diferimentos	18.2	40 866,75€	42 775,81€
Caixa e depósitos bancários	4	729 007,63€	1 126 169,04€
Total activo		**6 451 553,65€**	**7 577 789,18€**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	15	30 000,00€	30 000,00€
Resultados transitados	15	11 424,63€	(25 359,81€)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16	2 126 933,15€	2 120 138,98€
Resultado líquido do período		**3 819,98€**	**36 784,44€**
Total dos fundos patrimoniais		**2 172 177,76€**	**2 161 563,61€**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	0,00€	134 088,51€
		0,00€	134 088,51€
Passivo corrente			
Fornecedores	14	121 419,46€	110 472,25€
Estado e outros entes públicos	18.1	59 812,16€	84 435,76€
Diferimentos	18.2	3 839 546,30€	4 834 327,22€
Outros passivos correntes	14	258 597,97€	252 901,83€
Total do passivo		**4 279 375,89€**	**5 282 137,06€**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**6 451 553,65€**	**7 577 789,18€**

6.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

STARTUP PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREEDORISMO - SPAPPE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO / 2024

	Notas	31/12/24	31/12/23
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	329 389,81€	154 035,00€
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2 635 693,09€	1 617 210,77€
Fornecimentos e serviços externos	18.3	(1 661 956,89€)	(811 779,96€)
Gastos com o pessoal	18.4	(1 289 131,95€)	(883 354,95€)
Aumentos / reduções de justo valor	10	218,10€	322,70€
Outros rendimentos e ganhos	18.5	40 606,17€	22 647,41€
Outros gastos e perdas	18.5	(22 532,06€)	(48 791,58€)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32 286,27€	50 289,39€
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18.7	(25 241,95€)	(20 982,67€)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 044,32€	29 306,72€
Juros e rendimentos similares obtidos	18.6	4 339,38€	11 305,00€
Juros e gastos similares suportados	18.6	0,00€	(1,00€)
Resultado antes de impostos		11 383,70€	40 610,72€
Imposto sobre o rendimento do período	13	(7 563,72€)	(3 826,28€)
Resultado líquido do período		3 819,98€	36 784,44€

6.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

STARTUP PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREEDORISMO - SPAPPE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO / 2023

		FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE								
		Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início de 2023	1	30 000,00€	-54 484,64€	0,00€	0,00€	2 052 270,57€	29 124,83€	2 056 910,76€	—	2 056 910,76€
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Alterações de políticas contabilisticas		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Ajustamentos por impostos diferidos		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	67 868,41€	0,00€	67 868,41€	—	67 868,41€
	2	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	67 868,41€	0,00€	67 868,41€	0,00€	67 868,41€
Resultado líquido do período	3	—	—	—	—	—	36 784,44€	36 784,44€	—	36 784,44€
Resultado extensivo	4=2+3	—	—	—	—	—	36 784,44€	104 652,85€	0,00€	104 652,85€
Operações com instituidores no período										
Outras operações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Outras operações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Outras operações		0,00€	29 124,83€	0,00€	0,00€	0,00€	-29 124,83€	0,00€	0,00€	0,00€
	5	0,00€	29 124,83€	0,00€	0,00€	0,00€	-29 124,83€	0,00€	0,00€	0,00€
Posição no fim de 2023	6=1+2+3+5	30 000,00€	-25 359,81	0,00€	0,00€	2 120 138,98€	36 784,44€	2 161 563,61€	0,00€	2 161 563,61€

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO / 2024

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

		Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início de 2024	1	30 000,00€	-25 359,81€	0,00€	0,00€	2 120 138,98€	36 784,44€	2 161 563,61€	—	2 161 563,61€
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Alterações de políticas contabilisticas		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Ajustamentos por impostos diferidos		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	6 794,17€	0,00€	6 794,17€	—	6 794,17€
	2	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	6 794,17€	0,00€	6 794,17€	0,00€	6 794,17€
Resultado líquido do período	3	—	—	—	—	—	3 819,98€	3 819,98€	—	3 819,98€
Resultado extensivo	4=2+3	—	—	—	—	—	3 819,98€	10 614,15€	0,00€	10 614,15€
Operações com instituidores no período										
Outras operações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Outras operações		—	—	—	—	—	—	0,00€	—	0,00€
Outras operações		0,00€	36 784,44€	0,00€	0,00€	0,00€	-36 784,44€	0,00€	0,00€	0,00€
	5	0,00€	36 784,44€	0,00€	0,00€	0,00€	-36 784,44€	0,00€	0,00€	0,00€
Posição no fim de 2024	6=1+2+3+5	30 000,00€	11 424,63€	0,00€	0,00€	2 126 933,15€	3 819,98€	2 172 177,76€	0,00€	2 172 177,76€

6.5. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

STARTUP PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREEDORISMO - SPAPPE

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO / 2024

		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes e utentes		432 477,81€	203 623,05€
Pagamentos de subsídios		2 229 068,79€	846 951,47€
Pagamentos de apoios		—	—
Pagamentos de bolsas		—	—
Pagamentos a fornecedores		(1 828 346,94€)	(837 336,28€)
Pagamentos ao pessoal		(900 385,14€)	(435 178,15€)
Caixa gerada pelas operações		**(67 185,48€)**	**(221 939,91€)**
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 247,00€)	(580,70€)
Outros recebimentos/pagamentos		(301 669,28€)	(484 422,85€)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	**(371 101,76€)**	**(706 943,46€)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(8 051,12€)	(33 076,40€)
Activos intangíveis		(55 743,60€)	(97 300,68€)
Investimentos financeiros		—	—
Outros activos		—	(1 431,27€)
		(63 794,72€)	(131 808,35€)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		—	—
Activos intangíveis		—	—
Investimentos financeiros		—	—
Outros activos		—	2 050,82€
Subsídios ao investimento		34 480,54€	112 351,03€
Juros e rendimentos similares		3 254,53€	8 478,75€
Dividendos		—	—
		37 735,07€	**122 880,60€**
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	**(26 059,65€)**	**(8 927,75€)**

FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		—	—
Realizações de fundos		—	—
Cobertura de prejuízos		—	—
Doações		—	—
Outras operações de financiamento		—	—
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		—	—
Juros e gastos similares		—	—
Dividendos		—	—
Redução de fundos		—	—
Outras operações de financiamento		—	—
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	**—**	**—**
Variação de caixa e seus equivalentes	(1+2+3)	(397 161,41€)	(715 871,21€)
Efeitos das diferenças de câmbio		—	—
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 126 169,04€	1 842 040,25€
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**729 007,63€**	**1 126 169,04€**

6.6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.6.1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, com o número de identificação fiscal 514107405, doravante denominada "Associação Startup Portugal; SuP ou entidade", iniciou a sua atividade em 19 de setembro de 2016 e tem a sua sede na Rua dos Salazares, 842, Porto.

A Startup Portugal tem por objeto promover o empreendedorismo com elevado grau de inovação e de valor acrescentado e desenvolver iniciativas que contribuam para uma maior cultura de empreendedorismo em Portugal em estreita ligação com as universidades, incubadoras, aceleradoras, centros tecnológicos e demais atores do ecossistema nacional de empreendedorismo. Na prossecução do seu objeto, a Startup Portugal tem por fins:

- Dinamizar o empreendedorismo e as startups nacionais em território nacional e no estrangeiro;
- Apoiar a promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o reforço do ecossistema nacional de empreendedorismo;
- Prestar apoio técnico aos associados, sob a forma de estudos, assistência ou formação, e fornecer-lhes a informação disponível sobre os assuntos do interesse dos mesmos associados;
- A representação, o estudo e a defesa dos interesses dos associados e a divulgação das suas posições comuns, quer nacional, quer internacionalmente, junto de quaisquer entidades, públicas ou privadas;
- Praticar os demais atos que se revelem de interesse para os seus associados.

A Startup Portugal é um sujeito passivo de IRC conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IRC. Dado que a Startup Portugal não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o IRC incide sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e bem assim dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n.º1 do artigo 3.º do CIRC. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Startup Portugal opera.

6.6.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BASE DE PREPARAÇÃO

A Startup Portugal adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado em Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram no decorrer do exercício de 2024, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

6.6.3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

6.6.4. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

6.6.5. CONVERSÃO CAMBIAL

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Startup Portugal e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

6.6.6. TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

6.6.7. CLIENTES/ASSOCIADOS E CRÉDITOS A RECEBER

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

6.6.8. CAIXA E OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA

A caixa e equivalentes de caixa incluem exclusivamente depósitos bancários.

6.6.9. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes constituem obrigações a liquidar por fornecimentos à atividade normal da Startup Portugal. Os saldos destas rubricas são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

6.6.10. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções: 10 a 50
- Equipamento básico: 2 a 10
- Equipamento de transporte: 2 a 8
- Equipamento administrativo: 2 a 10
- Outros AFT: (em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gastos.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

6.6.11. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando a Startup Portugal tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

6.6.12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O IRC incide apenas sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n. 0 1 do artigo do CIRC. O resultado sujeito a imposto é calculado nos termos dos artigos 53º e 54º do CIRC, que define os rendimentos sujeitos e não sujeitos a IRC, bem como, a forma de imputação dos gastos indispensáveis à obtenção dos rendimentos e dos gastos comuns.

A Startup Portugal está sujeita às tributações autónomas nos termos do artigo 88º do CIRC, sendo o valor destas o respeitante ao imposto estimado constante na demonstração dos resultados, que sofreram agravamento devido ao apuramento de prejuízo fiscal, conforme estipulado no art.º 88.º do CIRC.

6.6.13. RECONHECIMENTO DE GASTOS E DE RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos.

6.6.14. SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Startup cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

6.6.15. JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

O órgão de gestão procedeu à avaliação da capacidade da Startup Portugal operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o órgão de gestão concluiu que a Startup Portugal dispõe ou consegue os recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

6.6.16. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de diferimentos.

6.6.17. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. As ocorrências que sucedam após a data do balanço que não originem ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, quando sejam materialmente relevantes.

6.7. FLUXOS DE CAIXA

A Startup Portugal não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

A entidade apresenta em depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS

2023	Débito	Crédito	2024
1 126 169,04€	6 426 743,51€	6 823 904,92€	729 007,63€

6.8. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2023.

6.9. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2024	Edifícios	Eq. Administrativo	Total
Activos			
Saldo inicial	31 900,05€	79 316,92€	111 216,97€
Aquisições	—	8 051,12€	8 051,12€
Saldo Final	31 900,05€	87 368,04€	119 268,09€
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	-29 446,29€	-51 529,46€	-80 975,75€
Depreciações do exercício	-981,60€	-12 441,24€	-13 422,84€
Saldo Final	-30 427,89€	-63 970,70€	-94 398,59€
Activos líquidos	1 472,16€	23 397,34€	24 869,50€

2023	Edifícios	Eq. Administrativo	Total
Activos			
Saldo inicial	31 900,05€	60 939,93€	92 839,98€
Aquisições	—	18 376,99€	18 376,99€
Saldo Final	31 900,05€	79 316,92€	111 216,97€
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	-23 403,63€	-43 094,69€	-66 498,32€
Depreciações do exercício	-6 042,66€	-8 434,77€	-14 477,43€
Saldo Final	-29 446,29€	-51 529,46€	-80 975,75€
Activos líquidos	2 453,76€	27 787,46€	30 241,22€

6.10. ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício de 2024 foi adquirida uma plataforma no valor de 23.985€ de forma a cumprir com o seu plano de atividades onde irá disponibilizar ao ecossistema uma plataforma que facilite o encontro e a colaboração entre empresas e startups para promover inovação, partilhar conhecimento e desenvolver oportunidades de negócio. Esta plataforma será apresentada e utilizada no âmbito da SIM Conference e da Web Summit.

2024	Programas Computador	Proj. de Desenv.	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
Activo Bruto					
Saldo inicial	28 428,50€	4 428,00€	93 434,48€	38 265,30€	164 556,28€
Aquisições	23 985,00€	—	—	31 758,60€	55 743,60€
Saldo Final	52 413,50€	4 428,00€	93 434,48€	70 023,90€	220 299,88€
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-28 428,50€	-2 951,73€	-5 029,36€	—	-36 409,59€
Amortizações do exercício	-999,40€	-1 476,27€	-9 343,44€	—	-11 819,11€
Saldo final	-29 427,90€	-4 428,00€	-14 372,80€	—	-48 228,70€
Activos Líquidos	22 985,60€	79 061,68€	70 023,90€	172 071,18€	172 071,18€

2023	Programas Computador	Proj. de Desenv.	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
ACTIVOS					
Saldo inicial	28 428,50€	4 428,00€	—	21 484,10€	54 340,60€
Aquisições	—	—	—	110 215,68€	110 215,68€
Transferências e Abates	—	—	93 434,48€	-93 434,48€	—
Saldo Final	28 428,50€	4 428,00€	93 434,48€	38 265,30€	164 556,28€
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	-28 428,50€	-1 475,85€	—	—	-29 904,35€
Amortizações do exercício	—	-1 475,88	-5 029,36€	—	-6 505,24€
Saldo final	-28 428,50€	-2 951,73€	-5 029,36€	—	-36 409,59€
Activos Líquidos	—	1 476,27€	88 405,12€	38 265,30€	128 146,69€

Em 2024 a Startup Portugal desenvolveu a atividade no âmbito do IEFP com a plataforma de execução da medida empreende XXI que apresenta um valor líquido de 79.061,68€.

No corrente exercício deu-se continuidade com os trabalhos com a plataforma ecossistema PRR estando registado no ativo como intangível em curso com um valor de 70.023,90€.

6.11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Startup Portugal não apresenta qualquer valor de custos com empréstimos obtidos.

6.12. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas/reversões de imparidade registadas no presente exercício foram as seguintes:

	Saldo inicial	Aumento	Reversões	Utilizações	Saldo final
Clientes	—	3 702,00€	—	—	3 702,00€
Total	—	3 702,00€	—	—	3 702,00€

Abaixo podemos observar os clientes discriminados.

Clientes	Valor
JScramber	369,00€
Facestore	1 230,00€
Yogoup Software	246,00€
Ass. Promotora Rede Dinâmica XXI	553,50€
Wisdow Maneuver Lda	553,50€
WayeZ Tech Solutions Lda	750,00€
	3 702,00€

6.13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de Investimentos Financeiros refere-se à comparticipação dos fundos de compensação decorrentes do processamento salarial no valor de 4.731,05 em 2024 e 4.512,95€ em 2023. A 31 de dezembro foi aplicado o justo valor, originando um rendimento de Aumentos de Justo Valor no montante de 218,10 e em 2024 e 322,70€ em 2023.

6.14. RÉDITO

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço a Startup Portugal apenas reconhece o rédito quando os serviços estão prestados.

Assim, em 31 de dezembro de 2024 tinha sido reconhecido o valor de 329.389,81€ em que 18.000€ referem-se a quotas e 311.389,81€ a apoios e ações.

	2024	2023
Prestações de Serviços	329 389,81€	154 035,00€
Quotas	18 000,00€	18 000,00€
Apoio a ações	311 389,81€	136 035,00€
Total	**329 389,81€**	**154 035,00€**

6.15. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 2020 surgiu a possibilidade de assinar um Contrato-Programa com o IAPMEI, que já eram associados desde 2018. Com este contrato foram assim aproveitadas as sinergias derivadas do facto do IAPMEI ter por missão promover a competitividade e o crescimento empresarial e a Startup Portugal promover o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação.

Foram assim alinhadas com o IAPMEI diversas iniciativas e programas com o objetivo de concretizar a missão da Startup Portugal.

Em 2022 foi alinhado com o IEFP um acordo de cooperação para a execução da medida empreende XXI que consiste num apoio à criação e desenvolvimento de novos projetos empresariais por jovens à procura do primeiro emprego e desempregados inscritos nos seus serviços.

Iniciou-se também em julho de 2022 em conjunto com o IAPMEI um contrato de financiamento, ao abrigo do PRR, que tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto designado "Empreendedorismo: Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo – Startup Portugal", enquadrado na Orientação Técnica Nº 06/C16-i02/2022 que decorrerá até setembro de 2025.

Ao abrigo desses Contratos foram reconhecidos na rubrica de subsídios os valores indicados na tabela abaixo:

2024

Subsídios	Montante total atribuído	Montante receb. anos ant.	Montante receb. no periodo	Montante não recebido	Rédito Sub. Expl. anos ant.	Rédito Sub. Exploração	Rédito Sub. Inv. anos ant.	Rédito Sub. Investimento	Montante por utilizar	Total
IEFP	118 283,02€	81 797,48€	48 011,00€	70 272,02€	—	118 283,02€	—	10 407,48€	—	118 283,02€
IAPMEI - C.Programa	800 000,00€	195 175,03€	600 000,00€	200 000,00€	—	773 836,78€	—	6 652,60€	19 510,62€	800 000,00€
IAPMEI - PRR	7 500 000,00€	1 725 000,00€	1 171 223,96€	4 603 776,04€	904 737,55€	1 340 501,06€	5 199,94€	8 181,88€	5 241 379,57€	7 500 000,00€
Consorcio ESNA PRR	739 500,00€	170 085,00€	7 861,32€	561 553,68€	6 140,90€	187 249,03€	—	—	546 110,07€	739 500,00€
Turismo Portugal	125 000,00€	—	125 000,00€	—	—	125 000,00€	—	—	—	125 000,00€
SIM - CM Porto	90 823,20€	—	90 823,20€	—	—	90 823,20€	—	—	—	90 823,20€
Total	**9 373 606,22€**	**2 172 057,51€**	**2 042 919,48€**	**5 435 601,74€**	**910 878,45€**	**2 635 693,09€**	**5 199,94€**	**25 241,96€**	**5 807 000,26€**	**9 373 606,22€**

2023

Subsídios	Montante total atribuído	Montante receb. anos ant.	Montante receb. no periodo	Montante não recebido	Rédito Sub. Expl. anos ant.	Rédito Sub. Exploração	Rédito Sub. Inv. anos ant.	Rédito Sub. Investimento	Montante por utilizar	Total
IEFP	199 057,22€	26 302,97€	194 861,50€	12 567,21€	—	104 822,75€	—	6 137,78€	88 096,69€	199 057,22€
IAPMEI - C.Programa	800 000,00€	200 000,00€	600 000,00€	200 000,00€	—	789 251,18€	—	10 081,63€	667,19€	800 000,00€
IAPMEI - PRR	7 500 000,00€	975 000,00€	750 000,00€	5 775 000,00€	187 741,61€	716 995,94€	436,77€	4 763,17€	6 590 062,51€	7 500 000,00€
Consorcio ESNA PRR	170 000,00€	—	170 000,00€	—	—	6 140,90€	—	—	163 859,10€	170 000,00€
Total	**8 669 057,22€**	**1 201 302,97€**	**1 714 861,50€**	**5 987 567,21€**	**187 741,61€**	**1 617 210,77€**	**436,77€**	**20 982,59€**	**6 842 685,49€**	**8 669 057,22€**

6.16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO ("IRC")

A rubrica de imposto corrente corresponde à tributação autónoma referente a gastos não documentados e deslocação em viaturas próprias que ascenderam a 580,70€ como podemos verificar nos quadros abaixo:

	31/12/24	31/12/23
Resultado antes de impostos	11 383,70€	40 610,72€
Resultados isentos	-24 634,00€	22 390,35€
Resultado tributavel	36 017,70€	18 220,37€
Imposto sobre resultados tributáveis	7 563,72€	3 826,28€
Imposto sobre o rendimento do período	7 563,72€	3 826,28€

Os rendimentos não isentos referidos no quadro acima, referem-se ao resultado das atividades de serviços de patrocínios e ainda, no ano corrente a Startup obteve juros de depósitos a prazo no valor de 4.339,38€.

6.17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, exceto os Ativos não correntes detidas para venda registados em outros ativos financeiros os quais estão mensurados ao justo valor.

6.16.1. CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhadas conforme se segue:

Activos Financeiros	**31/12/24**	**31/12/23**
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	26 000,00€	23 750,00€
Créditos	67 770,00€	172 200,00€
Outros activos correntes	5 386 237,54€	6 049 993,47€
Total	**5 480 007,54€**	**6 245 943,47€**
Passivos Financeiros	**31/12/24**	**31/12/23**
Fornecedores	121 419,46€	110 472,25€
Outros passivos correntes	258 597,97€	252 901,83€
Total	**380 017,43€**	**363 374,08€**

Os fatos que originaram a redução na rubrica Outros Ativos Correntes foi essencialmente o reconhecimento do recebimento no valor de 1.179.085,28€ do IAPMEI ao abrigo do PRR.

6.18. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos fundos patrimoniais a Startup Portugal apresenta uma Reserva no valor de 30 mil euros, e em resultados transitados um valor positivo em 11.424,63€.

6.19. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O saldo de 2.126.933,15€ corresponde ao reconhecimento da atribuição de Subsídios do IAPMEI e IEFP para financiamento de Investimentos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações e amortizações efetuadas em cada período.

Podemos observar no quadro da nota 12 os valores reconhecidos em subsídios ao Investimentos dos anos de 2024 e 2023.

6.20. PROVISÕES

A 31 de dezembro de 2024 a rubrica de provisões tem o seguinte detalhe:

QUADRO DOS MOVIMENTOS DAS PROVISÕES						2024
Conta de Provisão	Saldo Inicial	Constituição e Aumentos	(Utilizações)	(Reversões)	Aumentos por Actualizações	Saldo Final
Outras Provisões						
Outras previsões SIAC	124 088,51€	—	124 088,51€	—	—	—
Provisão para outros Riscos E Encargos	10 000,00€	—	10 000,00€	—	—	—
Total	**134 088,51€**	**—**	**134 088,51€**	**—**	**—**	**—**

No corrente ano a Direção tinha conhecimento da decisão dos processos SIAC / AICEP / Internacionalização, deste modo procedeu-se à utilização da provisão já constituída.

6.21. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

6.21.1. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Imposto a pagar/receber	—	4 231,87€	—	1 000,03€
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	—	19 125,00€	—	15 559,00€
Imposto sobre o valor acrescentado	—	2 521,53€	—	42 063,11€
Contribuições para a Segurança Social	—	33 933,76€	—	25 813,62€
Total	—	59 812,16€	—	84 435,76€

6.21.2. DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos detalha-se da forma como o quadro seguinte demonstra:

	2024	2023
ACTIVOS		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	—	72,67€
Trabalhos especializados	40 866,75€	24 538,50€
Outros gastos diferidos	—	18 164,64€
Total	40 866,75€	42 775,81€
PASSIVOS		
Rendimentos a Reconhecer		
Projetos conjuntos	—	48 535,47€
PRR Subsideos Exploração	3 225 558,60€	4 571 932,65€
IEFP	—	—
PRR CONSORCIO ESNA	561 553,68€	163 859,10€
SIM GOOGLE Patrocionio 2024	—	50 000,00€
SIM 2025	52 434,02€	—
Total	3 839 546,30€	4 834 327,22€

Nos gastos a reconhecer foi no ano de 2024 diferido 40.866,7€ referente ao evento a decorrer em março 2025 referente à maior conferência de tecnológica da Europa.

No período em análise, foram diferidos como subsídio à exploração do PRR não reembolsável o valor de 3.225.558,60€. Este valor será reduzido pelo reconhecimento do subsídio nos períodos seguintes na exata proporção dos gastos alocados a este projeto.

Foi diferido o valor de 561.553,68€ referente ao acordo do consórcio ESNA.

No corrente exercício a Startup diferiu 52.434,02€ referente a patrocínios essencialmente da SIM Google que será prestado o serviço no ano de 2025.

6.21.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
Serviços Especializados	**1 287 679,97€**	**735 233,46€**
Trabalhos Especializados	1 183 419,68€	589 374,73€
Trabalhos e Propaganda	42 085,07€	83 540,27€
Vigilância e Segurança	5 926,19€	—
Honorários	7 358,05€	26 175,10€
Conservação e Reparação	329,98€	—
Serviços bancários	3 044,93€	2 595,86€
Outros	45 516,07€	33 547,50€
Materiais	**26 044,17€**	**17 261,09€**
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	313,11€	200,81€
Livros e Documentação Técnica	276,64€	—
Material de Escritório	12 556,60€	11 339,71€
Artigos de Oferta	9 404,81€	—
Material Gráfico	1 095,96€	3 772,99€
Material para Ofertas Eventos	2 397,05€	1 947,58€
Energia e Fluídos	**164,45€**	**28,09€**
Electricidade	—	8,09€
Combustíveis	136,97€	20,00€
Água	27,48€	—
Deslocações, Estadas e Transportes	**136 607,31€**	**47 379,48€**
Deslocações e Estadas	128 538,04€	46 839,52€
Transporte de Pessoal	8 069,27€	539,96€
Serviços Diversos	**211 460,99€**	**11 877,84€**
Rendas e Alugueres	200 575,80€	5 458,52€
Comunicação	7 760,55€	3 971,44€
Seguros	1 581,07€	1 452,18€
Contencioso e Notariado	—	25,00€
Despesas de Representação	—	131,11€
Limpeza, Higiene e Conforto	1 543,57€	839,59€
Total	**1 661 956,89€**	**811 779,96€**

No corrente exercício observamos um aumento em praticamente todas as rubricas de gastos devido ao pleno andamento dos projetos com o PRR.

6.21.4. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubricas de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	973 254,23€	678 728,64€
Indeminizações	7 848,97€	3 785,73€
Encargos sobre remunerações	220 803,86€	152 847,09€
Seg. de acidente de trabalho e doenças profissionais	9 327,51€	5 787,40€
Outros	77 897,38€	42 206,09€
	1 289 131,95€	883 354,95€

A 31 de dezembro de 2024 a Startup Portugal tinha 30 colaboradores já em 2023 24 colaboradores.

6.21.5. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	14 011,05€	1 478,08€
Imputação de subsídios para investimentos	25 241,96€	20 982,91€
Outros não especificados	1 353,16€	186,42€
	40 606,17€	22 647,41€

	2024	2023
Outros gastos e perdas		
Impostos e taxas	—	16,37€
Correções relativas a períodos anteriores	21 840,39€	9 560,63€
Diferenças de câmbio desfavoráveis	—	13,86€
Outros	691,67€	39 200,72€
	22 532,06€	48 791,58€

6.21.6. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

	2024	2023
Juros Suportados		
Outros financiamentos	—	1,00€
	—	1,00€

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

	2024	2023
Depósitos em instituições de crédito	4 339,38€	11 305,00€
	4 339,38€	11 305,00€

6.21.7. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de Gastos/reversões de depreciação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme se segue:

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

	2024	2023
Depósitos em instituições de crédito	13 422,84€	14 477,43€
Depósitos em instituições de crédito	11 819,11€	6 505,24€
	25 241,95€	20 982,67€

6.22. EVENTOS SUBSEQUENTES

A situação de conflito armado na Ucrânia, agravada pelo recente conflito no Médio Oriente na Faixa de Gaza, impacta na economia, criando incertezas e fragmentando as relações internacionais.

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é provável que o mesmo venha a ter repercussões sobre a atividade da Associação, designadamente face ao agravar do contexto macroeconómico que esta situação tem vindo a provocar, através de um forte aumento do preço de um conjunto de matérias-primas a nível global e dos eventuais impactos no crescimento económico mundial e, em particular, na Europa.

A Direção está ativamente a monitorizar esta situação e, apesar da imprevisibilidade da mesma a esta data, consideramos que não impacta as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Francisco Joaquim

O Contabilista Certificado
9 de junho de 2022

6.23. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

ANEXO 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXO 2

RELATÓRIO DE AUDITORIA: ANEXO 1

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO" (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 que evidencia um total de 6 451 554 euros e um total de fundos patrimoniais de 2 172 178 euros, incluindo um resultado líquido de 3 820 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de "STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO" em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório da Direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC
Sede: Rua da Tascôa, Complexo CREL - Bela Vista, Piso 2 - Sala F - Massamá - 2745-003 QUELUZ
Telef.: 21 430 88 30 - Fax: 21 430 88 39 - E-mail: geral@gmca-sroc.pt - NIPC: PT 503 598 941 - Capital Social: 10.000,00 € - Inscrita na Ordem dos ROC sob o n.º 137

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do Relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório da Direção

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório da Direção foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Massamá, 29 de maio de 2025

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC
representada por
Carlos José Castro Alexandre (ROC n.º 692)

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC
Sede: Rua da Tascôa, Complexo CREL - Bela Vista, Piso 2 - Sala F - Massamá - 2745-003 QUELUZ
Telef.: 21 430 88 30 - Fax: 21 430 88 39 - E-mail: geral@gmca-sroc.pt - NIPC: PT 503 598 941 - Capital Social: 10.000,00 € - Inscrita na Ordem dos ROC sob o n.º 137

PARECER DO CONSELHO FISCAL: ANEXO 2

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2024

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre a Prestação de Contas de 2024 da Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo ("Startup Portugal"), nomeadamente o Relatório & Contas de 2024, subscrito e assinado pela Direção da Startup Portugal, as Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2024, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

O Conselho Fiscal da Startup Portugal ("CF Startup Portugal") foi designado pela Assembleia Geral da Startup Portugal, pela Ata 11/2021, de 27 de Agosto de 2021 (Ponto 4), com tomada de posse para o mandato de 2021-2023, conforme Ata 12/2021 da Assembleia Geral da Startup Portugal, de dia 20 de setembro de 2021, tendo iniciado funções nessa mesma data, sendo sua maior responsabilidade a supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Startup Portugal a partir dessa data.

Note-se, a este respeito, e conforme já foi devidamente reportado no presente ano de 2025 e em anos anteriores, entende o presente CF Startup Portugal que já não estaria em funções plenas durante o ano de 2024, quanto mais agora no próprio ano de 2025 para apreciação da Prestação de Contas de 2024, dado que o seu mandato era para o período de anos de 2021-2023, dado que entende CF Startup Portugal que deveriam ter sido realizadas eleições estatutárias para os órgãos da Startup Portugal durante o ano de 2024.

Neste sentido, entende o CF Startup Portugal que este Parecer sobre a Prestação de Contas de 2024 deve ser considerado como meramente pró-forma e informativo, pelos seguintes motivos (entre outros): (i) Dado entender que está em funções de gestão, dado ainda não terem sido realizadas as referidas eleições estatutárias, (ii) Dado o CF Startup Portugal não ter tido a possibilidade de realizar um acompanhamento adequado da situação económica, financeira e operacional da Startup Portugal em 2024 (e também agora de 2025), (iii) Dado o CF Startup Portugal não ter tido acesso a informação económica e financeira de forma atempada e adequada ao funcionamento das suas competências, (iv) Dado um dos elementos do CF Startup Portugal (a Vice-Presidente Sandra Alvim) ter comunicado, por email, no dia 16/12/2024, a renuncia ao CF Startup Portugal, limitando assim o espaço de atuação do mesmo.

2. Atividade desenvolvida

Desde a data de início de funções do mandato 2021-2023, o Conselho Fiscal procurou acompanhar a gestão realizada pela Direção da Startup Portugal e a evolução da sua atividade (no âmbito das suas competências de fiscalização da gestão da Associação), designadamente mediante contactos regulares com os seus principais responsáveis, análise às contas numa base anual disponibilizadas neste período que são da responsabilidade da Direção.

Contudo, dado o processo de finalização do mandato, bem como o atraso no processo eleitoral que se estendeu por 2024 e agora ainda por 2025 (e sem ainda uma data para a sua conclusão no momento da realização deste Parecer), o CF Startup Portugal acabou por relativamente ao exercício de 2024 não ter praticamente qualquer acesso a informação económica e financeira que permita uma adequada avaliação da Prestação de Contas de 2024, bem como não teve o devido acesso ao Orçamento/PAO para 2025 (que deveria ter sido analisado e avaliado até Novembro/Dezembro de 2024 e ao informação para anos futuros, e também não teve acesso devido ao reporte e detalhe adequado sobre a atividade da Startup Portugal durante 2024 e agora em 2025.

Efetivamente, e no que respeita ao caso concreto da Prestação de Contas do exercício de 2024, o CF Startup Portugal teve apenas acesso inicial, por email, a uma versão preliminar no dia 7 de Abril de 2025 (documento draft não assinado pela Direção), sendo que a versão assinada pela Direção apenas foi disponibilizada ao CF Startup Portugal no dia 21 de Maio de 2025.

Acrescente-se que o CF Startup Portugal não realizou qualquer trabalho substantivo (e no terreno) de análise à Prestação de Contas de 2024, tendo apenas realizado uma reunião de trabalho com a Diretora Financeira, o Contabilista Certificado e o Revisor Oficial de Contas no dia 28 de Maio de 2025, bem como acesso a alguns documentos de trabalho a partir do dia 23 de Maio de 2025.

Neste contexto, o Parecer que está a ser realizado é totalmente baseado na informação que nos foi transmitida pela Diretora Financeira, pelo Contabilista Certificado e pelo Revisor Oficial de Contas, sobre a qual não temos indícios de que não corresponda à verdade, sendo que importa apenas alertar para os seguintes pontos abordados na conversa havida no dia 28 de Maio de 2025, e que importa destacar para avaliação pelos Associados da Startup Portugal:

- Apresentação pelo ROC do trabalho de campo realizado sobre a Associação, sendo que o ROC referiu que no exercício de 2024, face a 2023 e 2022, não existiam alterações relevantes nas políticas contabilísticas e financeiras, Efetivamente, o ROC referiu que foram efetuados testes de auditoria, sem terem identificado matérias relevantes de risco, em áreas como da Circularização de Valores Financeiros, de Contratação Pública, da alocação dos projetos/programas por contabilidade analítica (e respetiva avaliação dos subsídios/subvenções diversos obtidas pela Associação), testes às diferentes vertentes da demonstração de resultados e balanço, avaliação dos Processos em Contencioso e de Regularização de Dívidas e de Contencioso do passado.
- Verificámos que as rubricas de gastos tiveram um aumento considerável em 2024 face ao ano de 2023, nomeadamente as rubricas de gastos com pessoal e de fornecimentos e serviços externos, sendo que derivam do aumento de atividade e também de níveis remuneratórios e de despesas elevados. Também nos foi transmitido que o Processo em Contencioso sobre a "Plataforma de Reconhecimento e Certificação de Startups" estava resolvido. Na medida em que não foi realizado trabalho de teste da nossa parte, e não tendo a Diretora Financeira, o Contabilista Certificado e o Revisor Oficial de Contas identificado questões relevantes, não temos indícios de procedimentos não adequados nesta matéria.

- Por último, entendemos relevante alertar para que em matérias relacionadas com a atividade operacional atual da Associação, de eventos posteriores ao encerramento das contas de 2024, e em eventuais questões relacionadas com o futuro da Associação (e.g. negociação dos futuros Contratos-Programa e implementação do PRR e respetiva negociação de continuidade, entre outras) é importante alertar os Associados para o risco económico e financeiro relacionado com a viabilidade futura da Associação, quer pelo atual incumprimento de algumas questões processuais (como por exemplo todo o processo relacionado com as eleições estatutárias e ainda não aprovação do Orçamento/PAO 2025), bem como a falta de uma estratégia futura para a atividade e estratégia da Associação, dado o atual processo eleitoral e Quadro Político e Estratégico nacional, pelo que entendemos que os Associados devem ser devidamente avisados e iniciar um processo de resolução destas questões, o mais célere possível.

3. Relatório & Contas de 2024

O Relatório & Contas de 2024 aprestando pela Direção, procura resumir os principais aspetos da atividade desenvolvida pela Startup Portugal no período em análise, e complementa as informações passíveis de serem extraídas dos documentos de Prestação de Contas, pelo que da nossa parte não temos indícios que essas atividades não tenham ocorrido.

4. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. a 31 de Dezembro de 2024.

A Startup Portugal utiliza, conforme no passado, o normativo contabilístico das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Conforme já anteriormente referido, o CF Startup Portugal baseou o seu trabalho limitado apenas com base no que nos foi transmitido na reunião de trabalho com a Diretora Financeira, o Contabilista Certificado e o Revisor Oficial de Contas no dia 28 de Maio de 2025 e em alguns elementos que nos foram enviados. Verificamos, a este respeito, que o Parecer / Certificação Legal das Contas do ROC (assinado e datado de 29 de Maio de 2025) apresenta uma opinião de que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Startup Portugal, concluindo que não identificaram incorreções materiais na Prestação de Contas a 31 de Dezembro de 2024.

Não tendo indícios em contrário, e pela leitura e interpretação da Prestação de Contas da Startup Portugal a 31 de Dezembro de 2024, e baseado na opinião da Direção Financeira da Startup Portugal, do Contabilista Certificado e do ROC, entende o Conselho Fiscal ser razoável o teor do Parecer / Certificação Legal das Contas, a qual não contém ênfases nem reservas.

Por último, entendemos novamente ser importante alertar para o exercício de 2024 e anos futuros (tal como já alertado em 2022 e 2023) sobre a importância de que a estrutura operacional e de pessoal da Startup Portugal seja devidamente otimizada e também seja

flexível, tendo em vista a projeção da vida prevista de existência da mesma, bem como que a Startup Portugal procure sempre estrategicamente definir parcerias relevantes no mercado e noutras entidades (e aumentando o nível de inclusão dos *players* do Ecossistema), por forma a que possam reduzir o risco de rigidez de gastos e investimentos e que também evitem o seu eventual sobre-dimensionamento, para que no futuro a sua realidade possa ser mais facilmente (re)ajustada, em função de eventuais alterações no quadro legislativo, financeiro e de atividade da entidade – tal como já se está a verificar por alguns constrangimentos de Financiamento e Tesouraria, bem como pelo atrasar de alguns processos institucionais, tais como a apresentação e aprovação do Orçamento/PAO 2025 e PAOs futuros, bem como do processo eletivo e obtenção de orientações estratégicas da tutela.

5. Cumprimento do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais

Chamamos a atenção para o facto das Contas da Startup Portugal, a 31 de Dezembro de 2024, estarem em cumprimento com o artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, não se verificando neste final de exercício económico, a necessidade do acionista ser informado sobre riscos sobre o valor do capital social, a fim de por este serem tomadas as medidas julgadas convenientes.

PARECER

Em consequência do anteriormente referido, o Conselho Fiscal considera que:

- O presente exercício de 2024 corresponde a um exercício posterior ao mandato de 2021-2023 do CF Startup Portugal, sendo que da nossa parte, estando limitados a atividades de gestão, dado não termos tido acesso a informação atempada e adequada por parte da Direção, bem com sendo o CF Startup Portugal atualmente apenas composto por 2 elementos (dada a renúncia já referida da Vice-Presidente), não existiu um acompanhamento efetivo da atividade da Startup Portugal, sendo que o presente Parecer se baseia, apenas, no que nos foi transmitido na reunião de trabalho com a Diretora Financeira, o Contabilista Certificado e o Revisor Oficial de Contas no dia 28 de Maio de 2025 e em alguns elementos que nos foram enviados, não tendo sido realizado da nossa parte análises substantivas ou detalhadas.

- As Contas foram auditadas por Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC, tendo sido emitido um Parecer / Certificação Legal das Contas sem ênfases e reservas, assinado com data de 29 de Maio de 2025.

- Os fundos patrimoniais mantêm-se positivos, com uma estabilização em 2024 face a 2023 e 2022 em Euro 2.172.178, incluindo, entre outros, os Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais de Euro 2.126.933 (reconhecimento da atribuição de Subsídios do IAPMEI e IEFP para financiamento de Investimentos) e também o Resultado Líquido Positivo de 2024 de Euro 3.820, entre outros valores menos materiais;

- O Relatório & Contas de 2024, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. a 31 de Dezembro de 2024, procuram cumprir em termos gerais os requisitos legais e regulamentares estabelecidos (com base no documento assinado que nos foi enviado no dia 21 de Maio de 2025 pela Direção);

- Entendemos, contudo, importante voltar a reforçar que deverá ser mantida uma Contabilidade Analítica adequada aos diferentes programas da Associação, na medida em que se considera essencial para a sua gestão eficiente e estratégica – embora não tenha sido por nós realizado qualquer trabalho específico nesta matéria, das conversas havidas e dos elementos analisados do Contabilista Certificado e do Revisor Oficial de Contas no dia 28 de Maio de 2025, não temos indicação que tal não esteja a ser realizado.

- A partir de 2019, o financiamento da Startup Portugal passou a efetuar-se através do contrato-programa estabelecido com o IAPMEI, pelo que no exercício de 2024 é o sexto em que a Startup Portugal continua a ser financiada desta forma. Contudo, em 2022 e com impacto em 2023 e 2024, a Startup Portugal alargou o âmbito dos seus projetos e financiamentos, como é o caso do acordo em 2022 de cooperação com IEFP para a execução da medida Empreende XXI e também o novo contrato de financiamento com o IAPMEI em 2022, ao abrigo do PRR, do projeto "Empreendedorismo: Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo – Startup Portugal".

- Importa ainda destacar, conforme ponto anterior, que se entende que o modelo financeiro e de tesouraria atualmente existente na Startup Portugal está a criar constrangimentos de funcionamento, como por exemplo dificuldades na antecipação e pagamento de despesas, dado que o fluxo financeiro e de tesouraria nem sempre corresponde às necessidades efetivas operacionais na sua atividade, pelo que este modelo financeiro e de tesouraria deverá ser revisto pelos Associados;

- Mantemos a recomendação de que existem algumas matérias consideradas pelo CF Startup Portugal como relevantes continuarem a ser implementadas pela Startup Portugal e sua Direção, que foram sendo devidamente transmitidas nos últimos anos (e.g. regularização das correções efetuadas a situações anteriores ao atual mandato, reforço dos procedimentos de contratação pública, preocupação com processos judiciais em curso ou futuros, ajustamento operacional e gestão de risco do novo modelo e dos novos projetos da entidade, maior inclusão e parceria com o Ecossistema e outros *Stakeholders,* entre outros), sendo que é fundamental que exista o compromisso de que serão cumpridas e devidamente implementadas nos vários exercícios. Com base nos que nos foi transmitido, não temos indicação que tal não seja objetivo e que tal não esteja a ser realizado;

- Reiteramos a importância de assegurar que a afetação dos postos de trabalho e das respetivas despesas (incluindo a gestão de tesouraria) entre os diferentes programas de financiamento — nomeadamente o Contrato-Programa, o PRR e o IEFP — seja devidamente estruturada e acompanhada, em conformidade com os termos contratuais aplicáveis e as regras de elegibilidade. Com base na informação que nos foi transmitida, não há evidências que esta articulação esteja a ser cumprida na plenitude.;

- Existe, ainda, uma forte preocupação do CF Startup Portugal com o futuro da Associação, dado que existem eleições estatutárias por realizar, o Orçamento/PAO para 2025 e exercícios futuros ainda não foi analisado e avaliado pelo CF Startup Portugal, nem analisado, avaliado e aprovado pelos Associados, bem como ainda não existe uma indicação adequada dos objetivos estratégicos para o futuro da Associação, por parte da tutela. Note-se, ainda, que o referido PRR gerido pela Associação terminará em 2025/2026, pelo que caso nada venha a ser definido ou alterado, deverá existir uma

elevada redução de atividade e influência de atuação da Startup Portugal no panorama do Empreendedorismo em Portugal, o que deve ser devidamente analisado pelos Associados;

- Por último, e especificamente relacionado com as Demonstrações Financeiras em apreço, e tendo por base todas as limitações do nosso trabalho e mandato supra mencionados, entendemos que procuram estar adequadas à compreensão da situação patrimonial da Startup Portugal, em 31 de Dezembro de 2024, e da forma como se formaram os resultados e se desenrolou a atividade. Efetivamente, com base nos elementos e informações que nos foram transmitidos, não temos indicação que tal não esteja a ser realizado de forma correta.

Tendo em conta as considerações expostas, somos de parecer que:

a) O Relatório & Contas de 2024 e os documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2024 procuram cumprir em termos gerais com os requisitos legais e regulamentares estabelecidos;

b) Pelo que da nossa parte não nos foram transmitidos indícios que impeçam a aprovação da Prestação de Contas de 2024 e a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção em 2024, ou seja, registar a totalidade do resultado líquido do exercício em fundos patrimoniais (conforme versão do documento analisada).

c) Existem uma série de riscos que foram reportados no presente Parecer, não relacionados apenas com a Prestação de Contas de 2024, que entendemos que devem ser devidamente avaliados e resolvidos por parte dos Associados.

Lisboa, 4 de Junho de 2025

O Conselho Fiscal,

Presidente: Pedro Manuel de Resende Pinguicha Galego

Assinado por: Pedro Manuel de Resende Pinguicha Galego
Identificação: BI10585944
Data: 2025-06-04 às 19:38:10

Secretário: Luiz Paulo Costa Lopes

Assinado por: **LUÍZ PAULO DA COSTA LOPES**
Num. de Identificação: 13659021
Data: 2025.06.04 18:46:41+01'00'

STARTUP PORTUGAL

RELATÓRIO & CONTAS STARTUP PORTUGAL 2024